

SIMULADO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CADERNO
1
AZUL

18 DE ABRIL DE 2020

A DOR PASSA. A APROVAÇÃO FICA!

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

Questão 01



Disponível em: <http://bruketa-zinic.com>. Acesso em: 3 ago. 2012.

A campanha desse pôster, direcionada aos croatas, tem como propósito

- alertar os cidadãos sobre a lei em vigor contra a discriminação.
- conscientizar sobre as consequências do preconceito na sociedade.
- reduzir os prejuízos causados por motoristas alcoolizadas.
- fazer uma crítica à falta de habilidade das mulheres ao volante.
- evitar os acidentes de trânsito envolvendo mulheres.

Questão 02

Mauritius: gender roles and statuses

Division of Labor by Gender. The economic success of industry has led to low unemployment rates. This has changed the workplace and home life as women joined the workforce. This industrialization also led to women being

promoted faster. According to the Minister of Women, Family Welfare, and Child Development, a quarter of all managers are now women.

Women are the traditional homekeepers of the society. Between 1985 and 1991 the number of women working outside the home increased from 22 percent to 41 percent. With that trend continuing, hired housekeeping and child care have become relatively new and important industries.

The Relative Status of Women and Men. Historically, women have had subordinate roles in Mauritian society. However, the Constitution specifically prohibits discrimination based on sex, and women now have access to education, employment, and governmental services.

In March 1998 the Domestic Violence Act was passed. This gave greater protection and legal authority to combat domestic abuse. In that same year it also became a crime to abandon one's family or pregnant spouse for more than two months, not to pay food support, or to engage in sexual harassment.

Women are underrepresented in the government. The National Assembly has seventy seats, of which women hold five.

Disponível em: www.everyculture.com. Acesso em: 4 fev. 2013.

Questões como o papel de homens e mulheres na sociedade contemporânea vêm sendo debatidas de diferentes pontos de vista, influenciados por valores culturais específicos de cada sociedade. No caso das Ilhas Maurício, esses valores sustentam a tomada de decisão em torno da

- importância do reconhecimento da presença feminina na estrutura familiar.
- manutenção da igualdade entre homens e mulheres no trabalho.
- proteção legal da mulher contra atos discriminatórios.
- representatividade da mulher em cargos políticos.
- criação de auxílio à mulher abandonada pelo cônjuge.

Questão 03

New vaccine could fight nicotine addiction

Cigarette smokers who are having trouble quitting because of nicotine's addictive power may some day be able to receive a novel antibody-producing vaccine to help them kick the habit.

The average cigarette contains about 4.000 different chemicals that — when burned and inhaled — cause the serious health problems associated with smoking. But it is the nicotine in cigarettes that, like other addictive substances, stimulates rewards centers in the brain and hooks smokers to the pleasurable but dangerous routine.

Ronald Crystal, who chairs the department of genetic medicine at Weill-Cornell Medical College in New York, where researchers are developing a nicotine vaccine, said the idea is to stimulate the smoker's immune system to produce antibodies or immune proteins to destroy the nicotine molecule before it reaches the brain.

BERMAN, J. Disponível em: www.voanews.com. Acesso em: 2 jul. 2012.

Muitas pessoas tentam parar de fumar, mas fracassam e sucumbem ao vício. Na tentativa de ajudar os fumantes, pesquisadores da Weill-Cornell Medical College estão desenvolvendo uma vacina que

- a) diminua o risco de o fumante se tornar dependente da nicotina.
- b) seja produzida a partir de moléculas de nicotina.
- c) substitua a sensação de prazer oferecida pelo cigarro.
- d) ative a produção de anticorpos para combater a nicotina.
- e) controle os estímulos cerebrais do hábito de fumar.

Questão 04

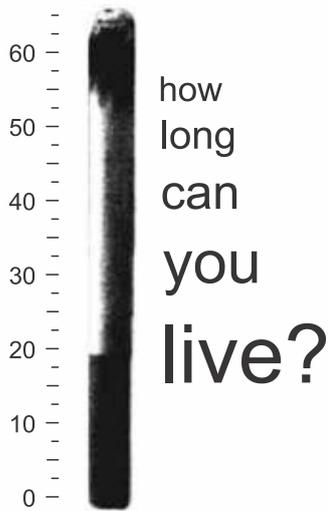


BANKSY. Disponível em: www.weburbanist.com. Acesso em: 2 ago. 2012.

Banksy é um grafiteiro famoso. Na obra pintada em um muro da cidade de Claremont, Califórnia, em 2009, ele fez uso de um trocadilho com a palavra “change”, o que caracteriza seu grafite como um protesto contra a

- a) escolha de mendicância como forma de vida.
- b) condição de vida das pessoas em miséria.
- c) falta de solidariedade dos mais favorecidos.
- d) marginalização das pessoas desabrigadas.
- e) incapacidade de os mendigos mudarem de vida.

Questão 05



www.colintfisher.com.
Acesso em: 30 maio 2016.

Anúncios publicitários buscam chamar a atenção do consumidor por meio de recursos diversos.

Nesse pôster, as números indicados correspondem ao(à)

- a) comprimento do cigarro.
- b) tempo de queima do cigarro.
- c) idade de quem começa a fumar.
- d) expectativa de vida de um fumante.
- e) quantidade de cigarros consumidos.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

Questão 01



Disponível em: www.sasia.org.ar.
Acesso em: 30 maio 2016.

Essa propaganda foi criada para uma campanha de conscientização sobre a violência contra a mulher.

As palavras que compõem a imagem indicam que a

- a) violência contra a mulher está aumentando.
- b) agressão à mulher acontece de forma física e verbal.
- c) violência contra a mulher é praticada por homens.
- d) agressão à mulher é um fenômeno mundial.
- e) violência contra a mulher ocorre no ambiente doméstico.

Questão 02

La excelente cosecha literaria latinoamericana de la segunda mitad del siglo XX puede resumirse en unos cuantos nombres: los del colombiano Gabriel García Márquez, el peruano Mario Vargas Llosa, los argentinos Jorge Luis Borges y Julio Cortázar, el cubano Alejo Carpentier, el chileno José Donoso, los mexicanos Octavio Paz y Carlos Fuentes... Hay más escritores dignos de figurar en ese cuadro de honor, por supuesto. Pero en él no podría faltar ninguno de los mencionados. Carlos Fuentes, fallecido ayer a los 83 años en Ciudad de México, se labró a pulso su puesto en él. Novelista, ensayista, dramaturgo, guionista de cine, profesor en las más destacadas universidades americanas y europeas, Fuentes supo reflejar en su obra el espíritu de México, forjado en el mestizaje y en la red de complejidades que comporta. Pero no sólo eso. En todo momento, Fuentes fue un paladín de la libertad, tanto en lo relativo a la imaginación y el talento creativo que impregna sus obras, como en lo referente al compromiso social.

Disponível em: www.lavanguardia.com. Acesso em: 27 jul. 2012.

Apesar da proximidade entre as línguas portuguesa e espanhola, muitas expressões não são equivalentes. No texto, a expressão “a pulso” indica que Carlos Fuentes

- trabalhou em suas obras as questões relativas ao contexto social de seu país.
- escreveu suas principais obras com base no princípio da liberdade de criação.
- integrou o quadro dos escritores latino-americanos mais destacados do século XX.
- alcançou o devido reconhecimento literário dentro e fora de seu país por mérito próprio.
- tratou em suas obras dos principais assuntos da cultura mexicana do passado e do presente.

Questão 03

Ante las situaciones adversas algunas personas sufren secuelas a lo largo de toda la vida. Otras, la mayoría, se sobreponen y la intensidad de las emociones negativas van decreciendo con el tiempo y se adaptan a la nueva situación.

Hay un tercer grupo de personas a las cuales la vivencia del trauma las hace crecer personalmente y sus vidas adquieren un nuevo sentido y salen fortalecidas.

Investigadores de la Unidad de Psicología Básica de la Universidad Autónoma de Barcelona (UAB) han analizado las respuestas de 254 estudiantes de la Facultad de Psicología en diferentes cuestionarios para evaluar su nivel de satisfacción con la vida y encontrar relaciones con su resiliencia y con la capacidad de reparación emocional, uno de los componentes de la inteligencia emocional, que consiste en la habilidad de controlar las propias emociones y las de los demás.

“Algunas de las características de las personas resilientes pueden ser entrenadas y mejoradas, como la autoestima y la regulación de las propias emociones. Con este aprendizaje se podría dotar de recursos a las personas para facilitar su adaptación y mejorar su calidad de vida”, explica Joaquín T. Limonero, profesor del Grupo de investigación en Estrés y Salud de la UAB y coordinador del estudio.

Disponível em: www.tendencias21.net. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

A reportagem cita uma pesquisa que tem como tema o comportamento das pessoas diante das adversidades.

De acordo com o texto, um dos objetivos da investigação com os alunos da Faculdade de Psicologia é

- entender de que forma os traumas sofridos servem de suporte para a resolução dos problemas que surgirão ao longo da vida.
- compreender como a adaptação das emoções negativas contribui para o desenvolvimento da inteligência emocional.
- analisar os vínculos entre a satisfação existencial, a flexibilidade e a habilidade de recuperar-se emocionalmente.
- verificar de que forma as pessoas exercitam e melhoram a autoestima e o controle das emoções.
- sistematizar maneiras de dotar as pessoas de recursos para lidar com as emoções próprias e alheias.

Questão 04

Desde Nápoles hasta Johannesburgo, desde Buenos Aires hasta Barcelona, los actos de xenofobia y racismo indican que nos encontramos ante un fenómeno global. Definida por la Real Academia de la Lengua como el “odio, repugnancia y hostilidad a los extranjeros”, la xenofobia va de la mano con los flujos migratorios por razones económicas o ambientales, y el desplazamiento forzado provocado por los conflictos armados internos y las guerras. El otro, el que viste, habla y tiene otra cultura y una religión diferente es visto con sospecha, desconfianza y temor en los países del llamado primer mundo. Los políticos de derecha y los grandes medios “ensalzan lo propio y denigren lo ajeno” contribuyendo a crear un clima de miedo y odio hacia el extraño y desconocido.

TAMAYO, G. E. Disponível em: www.alainet.org. Acesso em: 23 fev. 2012.

No texto, a relação entre o fenômeno discriminatório e a postura de políticos de direita e de grandes meios de comunicação tem a função de

- denunciar as práticas que encobrem as diferenças.
- tornar públicas as razões econômicas da xenofobia.
- criticar aqueles que favorecem a aparição do medo.
- reclamar das atitudes tomadas pelos países desenvolvidos.
- apontar as causas que determinam os fluxos migratórios.

Questão 05

Canción con todos

Salgo a caminar
 Por la cintura cósmica del sur
 Piso en la región
 Más vegetal del tiempo y de la luz
 Siento al caminar
 Toda la piel de América en mi piel
 Y anda en mi sangre un río
 Que libera en mi voz
 Su caudal.

Sol de alto Perú
 Rostro Bolivia, estaño y soledad
 Un verde Brasil besa a mi Chile
 Cobre y mineral
 Subo desde el sur
 Hacia la entraña América y total
 Pura raíz de un grito
 Destinado a crecer
 Y a estallar.

Todas las voces, todas
 Todas las manos, todas
 Toda la sangre puede
 Ser canción en el viento.

¡Canta conmigo, canta
 Hermano americano
 Libera tu esperanza
 Con un grito en la voz!

GOMEZ, A. T. *Mercedes Sosa*: 30 años. Buenos Aires: Polygram, 1994.

Canción con todos é uma canção latino-americana muito difundida e consagrada pela voz da cantora argentina Mercedes Sosa.

Com relação à América Latina, seus versos expressam

- desejo de integração entre os povos.
- entusiasmo por caminhar pela região.
- valorização dos recursos naturais.
- esforço para libertar os oprimidos.
- vontade de cantar os tipos humanos.

Questões de 06 a 45

Questão 06

Analise o quadrinho



<<https://tinyurl.com/ycovkfc9>> Acesso em: 20.10.2018. Original colorido.

O quadrinho de Laerte representa uma crítica à realidade atual, visto que nele a personagem

- a) perde sua função social, pois o desenvolvimento de novas ferramentas acarreta sua obsolescência.
- b) perde sua identidade devido às pressões de um cotidiano estressante diante de uma rotina maçante e repetitiva.
- c) é substituído pelas tecnologias que, de tão evoluídas, passam a assimilar hábitos corriqueiros da sociedade.
- d) perde sua identidade devido ao abandono da vida no campo, pois já não é capaz de realizar ações corriqueiras sem auxílio.
- e) apresenta pior qualidade de vida, pois, ao abrir mão de sua identidade, conecta-se à tecnologia para alcançar maior eficiência em suas atividades coletivas.

Questão 07

Leia o texto:

A denúncia de uma crise de sentido na educação não é algo novo e exclusivo do momento histórico em que vivemos. Podemos dizer que a crítica ao modelo educacional e à função social da escola se constitui à medida que a própria educação se institucionaliza, incorporando a responsabilidade de ser um processo sistemático e intencional de formação humana.

[...]

A reflexão sobre o sentido da educação adentra o século XX. A crítica se aprofunda e há insatisfação tanto das correntes mais liberais quanto das mais marxistas. [...] As mudanças sociais acentuaram os problemas estruturais da instituição escola. No Brasil, por exemplo, em meados dos anos 50, apenas 30% da população brasileira vivia nas cidades. A pressão das camadas médias pelo aumento do acesso e da permanência na escola ampliou-se consideravelmente neste período, dada a relação estabelecida entre a escolarização e o direito à cidadania.

(ROCHA, J. Design thinking na formação de professores: novos olhares para os desafios da educação. In: *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018, p.154.)

O excerto apresenta, brevemente, uma crítica ao modelo vigente da educação na sociedade brasileira nos anos 1950.

Assinale a alternativa em que o trecho literário trata uma situação semelhante à abordada no texto.

- a) “E ele, Clarimundo, o homem do relógio, o escravo fiel das horas, que fez nos seus quarenta e oito anos de vida? Preparou espíritos, estudou e compreendeu Einstein, escreveu artigos para jornais, notas sobre filosofia, matemática, física e astronomia recreativa...”, Érico Veríssimo, *Caminhos Cruzados*.
- b) “As primas já estão se acostumando no Colégio, mas Luisinha está se queixando de dor no estômago e nós a achamos mais magra. Diante disso eu insisti com mamãe para trazê-la para casa para consultar com Dr. Teles. A Superiora quis

fazer dúvida e disse que não era preciso trazer Luisinha porque o médico podia ir ao Colégio como vai sempre ver outras meninas.”, Helena Morley, *Minha Vida de Menina*.

- c) “Fabiano estava contente e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. Repetia docilmente as palavras de sinha Vitória, as palavras que sinha Vitória murmurava porque tinha confiança nele. E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias.”, Graciliano Ramos, *Vidas Secas*.
- d) “Dirigi-me a alguns amigos, e quase todos consentiram de boa vontade em contribuir para o desenvolvimento das letras nacionais. Padre Silvestre ficaria com a parte moral e as citações latinas; João Nogueira aceitou a pontuação, a ortografia e a sintaxe; prometi ao Arquimedes a composição tipográfica; para a composição literária convidei Lúcio Gomes de Azevedo Gondim, redator e diretor do Cruzeiro.”, Graciliano Ramos, *São Bernardo*.
- e) “Na segunda-feira, voltou o menino armado com a sua competente pasta a tiracolo, a sua lousa de escrever e o seu tinteiro de chifre; o padrinho o acompanhou até a porta. Logo nesse dia portou-se de tal maneira que o mestre não se pôde dispensar de lhe dar quatro bolos, o que lhe fez perder toda a folia com que entrara: declarou desde esse instante guerra viva à escola.”, Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir:

Temple Grandin empacou diante da porteira. Alguns parafusos cravados na madeira lhe saltaram aos olhos. “Tem que limar a cabeça desses parafusos, se não o gado pode se machucar”, aconselhou à dona da fazenda,

Carmen Perez, que ao lembrar a cena comentou: “Sempre passo no curral antes do

manejo, observo tudo, dizem que tenho olho biônico, e ela notou uma coisa que eu não tinha visto.”. Grandin tem um parafuso a mais quando se trata do bem-estar dos bichos. Professora de ciência animal, ela é autista e dona de uma hipersensibilidade visual e auditiva. Tocada pelas angústias do gado desde a juventude, ela compreendia por que a rês recuava na hora da vacinação, por que atacava um vaqueiro, por que tropeçava, por que mugia. Grandin traduziu esse entendimento em projetos que propunham mudanças no manejo. Hoje, instalações criadas por ela são familiares a quase metade dos bovinos nos Estados Unidos. O Brasil, com seus quase 172 milhões de cabeças de gado, segundo o Censo Agropecuário de 2017, vem aos poucos fazendo ajustes alinhados com as propostas da americana.

Em julho passado, Grandin, hoje com 71 anos, veio ao Brasil pela sexta vez. Na fazenda Orvalho das Flores, localizada em Barra do Garças (MT), ela testemunhou como a equipe de Perez conduz suas 2 980 cabeças de Nelore, raça predominante no país. Os vaqueiros massageiam os bezeros, não gritam com os bois, tampouco deixam capas de chuva, correntes ou chapéus no caminho dos animais.

A engenheira agrônoma Maria Lucia Pereira Lima foi aluna de pós-doutorado de Grandin na Universidade do Estado do Colorado, em Fort Collins, em 2013. Viajara aos Estados Unidos para aprender como medir o bem-estar dos bovinos e se inteirar de inovações que pudessem ser implantadas em currais brasileiros. Uma delas, por exemplo, tranquiliza o animal conduzido à vacinação: o gado em geral se via obrigado a passar espremido por espaços afunilados. Grandin projetou um acesso em curva, sem cantos, que dá à rês a ilusão de que voltará ao ponto de partida. Outra: uma lâmpada acesa na entrada do tronco de contenção – o equipamento que permite o manejo individual do boi – a indicar o trajeto reduziu em até 90% o uso de choque elétrico durante o processo.

[...]

No auditório da universidade, outros pesquisadores se revezavam no palco discutindo aspectos econômicos e sociais relacionados ao bem-estar animal. O tempo de manejo cai pela metade nos estabelecimentos agropecuários que seguem

os manuais de Grandin. De ovos transportados com cuidado nascem pintinhos saudáveis. Sem falar na melhor qualidade de vida de quem lida com esses bichos. Vaqueiros bem treinados sofrem menos acidentes no trabalho e desenvolvem uma relação mais harmoniosa nos casamentos. “A melhoria do bem-estar animal melhora o bem-estar humano”, afirmou o zootecnista Mateus Paranhos da Costa, da Universidade Estadual Paulista.

Monica Manin <<https://tinyurl.com/y8xeoqul>> Acesso em: 12.10.2018. Adaptado.

Questão 08

De acordo com as informações apresentadas no texto sobre os trabalhos da professora Temple Grandin, a mudança proposta por ela no tratamento dos animais acarreta

- benefícios aos animais e aos tratadores, pois os tratadores se expõem menos a riscos e ganham maior qualidade de vida.
- benefícios aos animais em detrimento do encarceramento dos produtos derivados dos gastos excessivos no bem-estar da criação.
- prejuízos aos tratadores de gado em detrimento dos animais que, não só recebem tratamentos piores, mas ainda são antropomorfizados.
- benefícios aos criadores de animais de pequeno porte, pois não detêm poder aquisitivo suficiente para investir na infraestrutura e concorrer com os grandes proprietários.
- prejuízos aos animais de grande porte, pois os investidores gastam mais para manter a infraestrutura necessária, como currais sem cantos ou pregos fora do lugar e, conseqüentemente, menos em seu bem-estar.

Questão 09

Assinale a alternativa em que a paráfrase corresponda ao sentido do período original apresentado, mantendo as mesmas relações sintático-semânticas.

	Texto Original	Paráfrase
a)	<i>“Grandin tem um parafuso a mais quando se trata do bem-estar dos bichos.”</i>	Grandin não tem juízo ao tratar bem os animais.
b)	<i>“Grandin traduziu esse entendimento em projetos que propunham mudanças no manejo.”</i>	Tal entendimento era traduzido a Grandin por projetos propostos para mudar o manejo.
c)	<i>“Hoje, instalações criadas por ela são familiares a quase metade dos bovinos nos Estados Unidos.”</i>	Frequentemente, ela cria instalações que são íntimas de metade das criações da América do Norte.
d)	<i>“Professora de ciência animal, ela é autista e dona de uma hipersensibilidade visual e auditiva.”</i>	Ela é autista e, embora seja professora de ciência animal, apresenta pouca sensibilidade visual e auditiva.
e)	<i>“Tocada pelas angústias do gado desde a juventude, ela compreendia por que a rês recuava na hora da vacinação...”</i>	Por ter se sensibilizado pelo sofrimento animal na juventude, ela entendia quais motivos faziam o animal recuar durante a vacinação...

Questão 10

Observe os elementos destacados na passagem: *“Sempre passo no curral antes do manejo, observo tudo, dizem **que** tenho olho biônico, e ela notou uma coisa **que** eu não tinha visto”*, presente no primeiro parágrafo.

As palavras destacadas exercem

- funções diferentes, pois o primeiro “que” é conjunção integrante e introduz uma oração coordenada, enquanto o segundo “que” é pronome relativo e introduz uma oração explicativa.
- funções diferentes, pois o primeiro “que” é uma conjunção subordinativa, enquanto o segundo é um pronome relativo, tendo como antecedente o termo “coisa”.
- mesma função, pois ambos são conjunções subordinativas, sendo que o primeiro introduz uma oração substantiva, enquanto o segundo, uma oração adverbial restritiva.
- mesma função, pois ambos os pronomes “que” retomam vocábulos anteriores, sendo o verbo “dizem” e o substantivo “coisa” seus antecedentes respectivamente.
- mesma função, pois ambos são conjunções, porém o primeiro “que” é uma conjunção subordinativa, enquanto o segundo, uma conjunção coordenativa.

Questão 11

Sobre a expressão *“parafuso a mais”* presente na passagem *“Grandin tem um parafuso a mais quando se trata do bem-estar dos bichos.”*, é correto afirmar que se trata de

- um trocadilho, pois o autor estabelece uma relação entre o nome da professora, “Grandin”, e a pronúncia informal do diminutivo “grandinho” (“grandim”).
- uma aliteração, pois o autor procura representar a dureza da lide com animais de grande porte por meio de repetição das consoantes “p”, “t” e “r”.
- uma assonância, pois o autor deseja representar sua visão otimista do trabalho da professora ao repetir as vogais abertas “a” e “o”.

- uma metáfora, pois o autor inverte a imagem utilizada para representar loucura a fim de expressar a habilidade da professora.
- uma silepse de número, pois o verbo “tratar-se” deveria estar no plural para concordar com o sujeito “bichos”.

Questão 12

Mais escolarizadas, mulheres ainda ganham menos e têm dificuldades de subir na carreira

As mulheres brasileiras já engravidam menos na adolescência, estudam mais do que os homens e tiveram aumento maior na renda média mensal, segundo mostram as Estatísticas de Gênero do IBGE, retiradas da base de dados do Censo de 2010, mas elas ainda ganham salários menores e tem dificuldades em ascender na carreira.

<<http://tinyurl.com/gnbsmbs>> Acesso em: 29.08.2016. Adaptado. O título do artigo – Mais escolarizadas, mulheres ainda ganham menos e têm dificuldades de subir na carreira – poderia ser substituído, sem causar prejuízo de sentido, por:

- Mulheres, mais escolarizadas, porventura ganham mais, entretanto possuem empecilhos para subir na carreira.
- Mulheres, mais escolarizadas, ainda ganham menos, bem como enfrentam obstáculos para subir na carreira.
- Mulheres, mais escolarizadas, às vezes ganham menos, por conseguinte apresentam especificidades para se elevarem na carreira.
- Mais escolarizadas, mulheres, ainda que enfrentam dificuldades para progredirem na carreira, ganham o mesmo ou mais.
- Mais escolarizadas, mulheres apresentam particularidades para subir na carreira, porquanto já ganham mais.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

Leia o texto de Jacques Fux para responder à(s) questão(ões).

Literatura e Matemática

Letras e números costumam ser vistos como símbolos opostos, correspondentes a sistemas de pensamento e linguagens completamente diferentes e, muitas vezes, incomunicáveis. Essa perspectiva, no entanto, foi muitas vezes recusada pela própria literatura, que em diversas ocasiões valeu-se de elementos e pensamentos matemáticos como forma de melhor explorar sua potencialidade e de amplificar suas possibilidades criativas.

A utilização da matemática no campo literário se dá por meio das diversas estruturas e rigores, mas também através da apresentação, reflexão e transformação em matéria narrativa de problemas de ordem lógica. Nenhuma leitura é única: o texto, por si só, não diz nada; ele só vai produzir sentido no momento em que há a recepção por parte do leitor. A matemática pode, também, potencializar o texto, tornando ainda mais amplo o seu campo de leituras possíveis a partir de regras ou restrições.

Muitas passagens de *Alice no País das Maravilhas* e *Alice através do espelho*, de Lewis Carroll, estão repletas de enigmas e problemas que até os dias de hoje permitem aos leitores múltiplas interpretações. Edgar Allan Poe é outro escritor a construir personagens que utilizam exaustivamente a lógica matemática como instrumento para a resolução dos enigmas propostos.

Explorar as relações entre literatura e matemática é resgatar o romantismo grego da possibilidade do encontro de todas as ciências. É fazer uma viagem pelo mundo das letras e dos números, da literatura comparada e das ficções e romances de diversos autores que beberam (e continuarão bebendo) de diversas e potenciais fontes científicas, poéticas e matemáticas.

<<http://tinyurl.com/h9z7jot>> Acesso em: 17.08.2016. Adaptado.

Questão 13

Segundo o texto, pode-se afirmar que

- a) a separação entre Literatura e Matemática tem origem no romantismo grego.
- b) a separação entre Literatura e Matemática é necessária, pois a lógica só está presente em uma delas.

- c) a relação entre Literatura e Matemática prejudica os leitores, por apresentar problemas e enigmas.
- d) a relação entre Literatura e Matemática só é possível quando as letras e os números são vistos como símbolos opostos.
- e) a relação entre Literatura e Matemática faz com que as produções artísticas se apresentem de maneira integrada e produtiva.

Questão 14

No texto, entende-se que

- a) o substantivo literatura, no primeiro parágrafo, está utilizado no sentido denotativo, pois se refere à produção escrita informal.
- b) o verbo dizer, no segundo parágrafo, está utilizado no sentido denotativo, pois há um substantivo que possui voz ativa.
- c) o substantivo matemática, no segundo parágrafo, está utilizado no sentido denotativo, pois as incógnitas são representadas por letras e regras.
- d) o advérbio exaustivamente, no terceiro parágrafo, está utilizado no sentido conotativo, pois está relacionado ao cansaço dos escritores.
- e) o verbo beber, no quarto parágrafo, está utilizado no sentido conotativo, pois remete ao sentido de absorver intelectualmente.

Questão 15

No trecho “correspondentes a sistemas de pensamento e linguagens”, a palavra destacada é

- a) um artigo definido feminino que concorda com o substantivo sistemas.
- b) um pronome possessivo referente ao substantivo pensamento.
- c) uma conjugação no presente do indicativo para o verbo haver.
- d) uma preposição regida pelo adjetivo correspondentes.
- e) um adjetivo para destacar o advérbio linguagens.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o poema de Camilo Pessanha para responder à(s) questão(ões) a seguir.

INTERROGAÇÃO

Não sei se isto é amor. Procuro o teu olhar,
 Se alguma dor me fere, em busca de um abrigo;
 E apesar disso, crês? nunca pensei num lar
 Onde fosses feliz, e eu feliz contigo.
 Por ti nunca chorei nenhum ideal desfeito.
 E nunca te escrevi nenhuns versos românticos.
 Nem depois de acordar te procurei no leito,
 Como a esposa sensual do *Cântico dos Cânticos*.
 Se é amar-te não sei. Não sei se te idealizo
 A tua cor sadia, o teu sorriso terno...
 Mas sinto-me sorrir de ver esse sorriso
 Que me penetra bem, como este sol de Inverno.
 Passo contigo a tarde e sempre sem receio
 Da luz crepuscular, que enerva, que provoca.
 Eu não demoro o olhar na curva do teu seio
 Nem me lembrei jamais de te beijar na boca.
 Eu não sei se é amor. Será talvez começo.
 Eu não sei que mudança a minha alma pressente...
 Amor não sei se o é, mas sei que te estremeço,
 Que adoecia talvez de te saber doente.

(PESSANHA, Camilo. *Clepsidra*. São Paulo: Núcleo, 1989.)

Questão 16

No poema, o eu lírico demonstra que

- a) apresenta uma atração explicitamente física e carnal pela pessoa citada.
- b) possui plena antipatia por versos românticos, pois a razão realista é o que o move.
- c) resiste à mudança que sua alma imagina, pois ele não dá espaço para sentimentos.
- d) procura abrigo quando já está curado, pensando em não ser um devedor à pessoa amada.
- e) possui várias dúvidas a respeito de seu sentimento, o qual apresenta uma série de contradições.

Questão 17

O escritor português Camilo Pessanha faz parte da escola literária denominada Simbolismo.

Assinale a alternativa que possui uma característica desse movimento artístico presente no poema.

- a) Elipse, pois o autor omite todos os pronomes pessoais a fim de criar musicalidade.
- b) Bucolismo, pois o amor faz grande reverência à natureza ao evocar a sua sonoridade.
- c) Aliteração, pois o autor explora a repetição harmônica e ritmada de sons consonantais.
- d) Determinismo, pois o meio em que vive a pessoa amada determina o ritmo de sua vida.
- e) Ornamentação exagerada, pois há vocabulário ritmado com exclusividade de rimas ricas.

Questão 18

A maioria dos atletas olímpicos é lembrada por suas vitórias, ou seja, por medalhas de ouro. Mas um brasileiro ficará eternizado na história dos Jogos por sua atitude exemplar diante de um fato surpreendente e inusitado na Olimpíada de 2004, em Atenas. O paranaense Vanderlei Cordeiro de Lima tinha 35 anos quando ganhou a Medalha Pierre de Coubertin, um dos prêmios mais nobres concedidos pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) a atletas que valorizam o esporte mais do que a própria vitória.

O brasileiro recebeu a honraria após a sua memorável participação na maratona olímpica, modalidade considerada a mais tradicional e que, por isso, foi destaque no dia do encerramento dos Jogos. Vanderlei liderava a prova até o 36º quilômetro, a 6 do final, quando foi atacado pelo ex-sacerdote Cornelius Horan, que invadira a pista. O golpe do fanático religioso irlandês derrubou o atleta, que teve de ser socorrido por alguns espectadores, numa das cenas mais lamentáveis e, ao mesmo tempo, emocionantes da história das Olimpíadas.

Vanderlei perdeu fôlego, tempo, concentração e duas posições na prova, mas ainda assim conseguiu completar a maratona em terceiro lugar. Ao entrar no estádio Panathinaiko, ele foi aplaudido

de pé pelos torcedores, que esperavam por sua chegada, e vibraram mais do que quando o italiano Stefano Baldini terminou o percurso na primeira colocação. Mostrando seu espírito esportivo, Vanderlei percorreu o trecho final da prova imitando um avião e com um sorriso no rosto.

<<http://tinyurl.com/pfwel5p>> Acesso em: 12.09.2015. Adaptado.

Segundo o texto, é correto afirmar que o atleta Vanderlei Cordeiro

- a) demonstrou indignação ao sofrer a interferência do ex-sacerdote em 2004.
- b) foi derrubado por um atleta irlandês durante uma prova olímpica em Atenas.
- c) recebeu um prêmio por colocar o espírito olímpico acima do desejo da vitória.
- d) chegou em terceiro lugar na maratona de 2004, demonstrando descontentamento.
- e) contundiu-se ao ser derrubado pelo atleta italiano na maratona de Atenas em 2004.

Questão 19

Leia o fragmento da obra “Senhora”, de José de Alencar.

Quando Seixas achava-se ainda sob o império desta nova contrariedade, apareceu na sala a Aurélia Camargo, que chegara naquele instante. Sua entrada foi como sempre um deslumbramento; todos os olhos voltaram-se para ela; pela numerosa e brilhante sociedade ali reunida passou o frêmito das fortes sensações. Parecia que o baile se ajoelhava para recebê-la com o fervor da adoração. Seixas afastou-se. Essa mulher humilhava-o. Desde a noite de sua chegada que sofrera a desagradável impressão. Refugiava-se na indiferença, esforçava-se por combater com o desdém a funesta influência, mas não o conseguia. A presença de Aurélia, sua esplêndida beleza, era uma obsessão que o oprimia. Quando, como agora, a tirava da vista fugindo-lhe, não podia arrancá-la da lembrança, nem escapar à admiração que ela causava e que o perseguia nos elogios proferidos a cada passo em torno de si. No Cassino, Seixas tivera um reduto onde abrigar-se dessa cruel fascinação.

<<http://tinyurl.com/ou5m65d>> Acesso em: 17.09.2015. Adaptado.

É correto afirmar que essa obra pertence ao

- a) Romantismo, pois ela critica os valores burgueses, exalta a natureza e a vida simples do campo, denunciando a corrupção e a hipocrisia na sociedade fluminense do século XX.
- b) Romantismo, pois ela enaltece a fragilidade da mulher e exprime de forma contida os sentimentos das personagens, situando-as no contexto da sociedade paulista do século XX.
- c) Romantismo, pois ela exalta a figura feminina, expõe, de maneira exacerbada, os sentimentos das personagens, tendo como pano de fundo os costumes da sociedade fluminense do século XIX.
- d) Modernismo, pois ela idealiza a mulher e a juventude e trata da infelicidade dos amores não correspondidos, inserindo as personagens na sociedade fluminense do século XX.
- e) Modernismo, pois ela se opõe ao exagero na expressão dos sentimentos e ao papel de submissão destinado às mulheres, retratando o cotidiano da sociedade paulista do século XX.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

Felicidade Clandestina

Clarice Lispector

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. (...) Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. (...)

Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia.

Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía As reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato.

Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E, completamente acima de minhas poses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. (...)

No dia seguinte fui à sua casa, literalmente correndo. Ela não morava num sobrado como eu, e sim numa casa. Não me mandou entrar. Olhando bem para meus olhos, disse-me que havia emprestado o livro a outra menina, e que eu voltasse no dia seguinte para buscá-lo. Boquiaberta, saí devagar, mas em breve a esperança de novo me tomava toda e eu recomeçava na rua a andar pulando, que era o meu modo estranho de andar pelas ruas de Recife. Dessa vez nem cá: guiava-me a promessa do livro, o dia seguinte viria, os dias seguintes seriam mais tarde a minha vida inteira, o amor pelo mundo me esperava, andei pulando pelas ruas como sempre e não caí nenhuma vez.

Mas não ficou simplesmente nisso. O plano secreto da filha do dono da livraria era tranquilo e diabólico. No dia seguinte lá estava eu à porta de sua casa, com um sorriso e o coração batendo. Para ouvir a resposta calma: o livro ainda não estava em seu poder, que eu voltasse no dia seguinte. (...) E assim continuou. Quanto tempo? Não sei. (...) Eu ia diariamente à sua casa, sem faltar um dia sequer. Às vezes ela dizia: pois o livro esteve comigo ontem, mas você só veio de manhã, de modo que o emprestei a outra menina. (...)

Até que um dia, quando eu estava à porta de sua casa, ouvindo humilde e silenciosa a sua recusa, apareceu sua mãe. Ela devia estar estranhando a aparição muda e diária daquela menina à porta de sua casa. Pediu explicações a nós duas. Houve uma confusão silenciosa, entrecortada de palavras pouco elucidativas. A senhora achava cada vez mais estranho o fato de não estar entendendo. Até que essa mãe boa entendeu. Voltou-se para a filha e com enorme surpresa exclamou: mas este livro nunca saiu daqui de casa e você nem quis ler! (...)

Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo. E para mim: “E você fica com o livro por quanto tempo quiser.” Entendem? Valia mais do que me dar o livro: “pelo tempo que eu

quisesse” é tudo o que uma pessoa, grande ou pequena, pode ter a ousadia de querer.

Como contar o que se seguiu? Eu estava estonteada, e assim recebi o livro na mão. Acho que eu não disse nada. Peguei o livro. Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. (...) Chegando em casa, não comecei a ler. Fingia que não o tinha, só para depois ter o susto de o ter. (...) Criava as mais falsas dificuldades para aquela coisa clandestina que era a felicidade. A felicidade sempre ia ser clandestina para mim. Parece que eu já pressentia. Como demorei! Eu vivia no ar... Havia orgulho e pudor em mim. Eu era uma rainha delicada. (...)

(<http://tinyurl.com/veele-contos> Acesso em: 27.08.14. Adaptado)

Questão 20

Considerando as informações do texto, é correto afirmar que a narradora-personagem possuía

- o desejo de ler, mas não tinha condições de comprar o livro de Monteiro Lobato.
- o livro de Monteiro Lobato, mas não o emprestava para suas amigas de colégio.
- uma felicidade clandestina de emprestar os livros de Monteiro Lobato à amiga.
- uma colega que gostava de emprestar os livros de Monteiro Lobato para ela.
- uma livraria com obras de diversos autores, mas preferia ler as de Monteiro Lobato.

Questão 21

De acordo com a leitura do texto, pode-se afirmar que a narradora-personagem,

- para conseguir um livro emprestado, mentia para a colega e fazia falsas promessas.
- para conseguir um livro emprestado, ia à casa da colega a fim de humilhá-la.
- para recuperar um livro emprestado, humilhava a colega, que não se importava.
- para conseguir um livro emprestado, era humilhada pela colega, porém não desistia.
- para recuperar um livro emprestado, procurou a mãe de uma colega, dona de livraria.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 3 QUESTÕES:

O presidente Barack Obama e Hillary Clinton, a secretária de Estado dos Estados Unidos, tiveram de enfrentar uma desagradável surpresa em suas viagens ao México. O jornal mexicano *El Universal*, um dos mais importantes do país, revelou algo até então mantido sob sombras: há um item no orçamento do Pentágono de 2009 consignando verba para ajudar a evitar que o México se torne “território ingovernável”. São 13 milhões de dólares destinados a fortalecer as forças armadas mexicanas.

Outro dado importante foi a omissão de ambos diante do argumento do México de que a violência que coloca em risco as instituições nacionais, com a inserção do narcotráfico no poder político, resulta da demanda por drogas por parte do mercado consumidor norte-americano. (...) Há o lado policial, ou de guerra, com os Estados Unidos construindo muros e fortalecendo a repressão em suas linhas de junção com o território mexicano. E há o lado político e econômico: o da imigração. Um homem mexicano de 35 anos, com nove de instrução, pode ganhar 132% a mais trabalhando nos Estados Unidos.

(...) Mas o México terá de conformar-se com a redução da sua estatura de aliado preferencial dos Estados Unidos nas Américas. “Bye, bye, México, o Brasil emerge como líder da América Latina”. Essa frase foi escrita por Andrés Oppenheimer, colunista do *Miami Herald*, íntimo da comunidade hispânica e do setor do Departamento de Estado que cuida de questões latino-americanas.

(CARLOS, Newton. Narcotráfico corrói a estabilidade do estado mexicano. In: *Mundo – geografia e política internacional*. Edição 100, ano 17, n. 4, agosto/2009, p. 11. Adaptado)

Questão 22

De acordo com o texto, elementos do orçamento norte-americano revelam

- a) a denúncia feita pelo jornal *El Universal* sobre o México ter se tornado um “território ingovernável”.

- b) a solidariedade do Pentágono no que se refere à saúde política de seu futuro aliado e vizinho na América.
- c) o desconhecimento dos governos norte-americano e mexicano sobre os recursos destinados à estruturação arquitetônica do México.
- d) grande investimento financeiro mexicano na ampliação do contingente das forças armadas com vistas ao combate à violência social.
- e) a preocupação do governo norte-americano em se proteger de futuros problemas com aquele país que poderá ser um ex-aliado em breve.

Questão 23

Outro dado importante foi a omissão de **ambos** diante do argumento do México de que a violência que coloca em risco as **instituições nacionais**, com a inserção do narcotráfico no poder político, resulta da demanda por drogas por parte do mercado consumidor norte-americano.

A palavra **ambos** e a expressão **instituições nacionais**, em destaque no trecho do texto, referem-se, respectivamente, aos seguintes elementos:

- a) Barack Obama e Hillary Clinton; instituições mexicanas.
- b) o Pentágono e o casal que visitou o México; instituições norte-americanas.
- c) o jornal *El Universal* e o governo mexicano; instituições mexicanas.
- d) as forças armadas mexicanas e o jornal *El Universal*; instituições norte-americanas.
- e) Barack Obama e as forças armadas mexicanas; instituições mexicanas.

Questão 24

Outro dado importante foi a omissão de **ambos** diante do argumento do México de que a violência que coloca em risco as **instituições nacionais**, com a inserção do narcotráfico no poder político, resulta da demanda por drogas por parte do mercado consumidor norte-americano.

A crítica do México, relatada no trecho destacado, refere-se

- a) às instituições mexicanas, que têm sido alvo de violentas ações pelos traficantes norte-americanos.
- b) ao governo norte-americano, que tem se eximido de contabilizar os danos causados ao México pela compra de drogas e consequente incentivo ao tráfico.
- c) aos pontos do narcotráfico mexicano, que têm sido frequentemente financiados pelo Pentágono, desequilibrando a economia mexicana.
- d) ao governo mexicano, que tem faltado aos encontros marcados pelos Estados Unidos, causando desentendimentos.
- e) ao governo norte-americano, que tem demandado imigração mexicana para atuar em suas instituições nacionais.

Questão 25

Esaú e Jacó

Ora, aí está justamente a epígrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as ideias que deixarem, mas ainda um par de lunetas para que o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro.

Por outro lado, há proveito em irem as pessoas da minha história colaborando nela, ajudando o autor, por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os seus trebelhos.

Se aceitas a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo.

ASSIS, M. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1964 (fragmento).

O fragmento do romance *Esaú e Jacó* mostra como o narrador concebe a leitura de um texto literário.

Com base nesse trecho, tal leitura deve levar em conta

- a) o leitor como peça fundamental na construção dos sentidos.
- b) a luneta como objeto que permite ler melhor.
- c) o autor como único criador de significados.
- d) o caráter de entretenimento da literatura.
- e) a solidariedade de outros autores.

Questão 26

Descobrimento

Abancado à escrivantina em São Paulo
 Na minha casa da rua Lopes Chaves
 De sopetão senti um friúme por dentro.
 Fiquei trêmulo, muito comovido
 Com o livro palerma olhando pra mim.
 Não vê que me lembrei que lá no norte, meu Deus!
 Muito
 longe de mim,
 Na escuridão ativa da noite que caiu,
 Um homem pálido, magro de cabelos escorrendo
 nos olhos
 Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,
 Faz pouco se deitou, está dormindo.
 Esse homem é brasileiro que nem eu...

ANDRADE, M. *Poesias completas*. São Paulo: Edusp, 1987.

O poema “Descobrimento”, de Mário de Andrade, marca a postura nacionalista manifestada pelos escritores modernistas. Recuperando o fato histórico do “descobrimento”, a construção poética problematiza a representação nacional a fim de

- a) resgatar o passado indígena brasileiro.
- b) criticar a colonização portuguesa no Brasil.
- c) defender a diversidade social e cultural brasileira.
- d) promover a integração das diferentes regiões do país.
- e) valorizar a Região Norte, pouco conhecida pelos brasileiros.

Questão 27

Os que fiam e tecem unem e ordenam materiais dispersos que, de outro modo, seriam vãos ou quase. Pertencem à mesma linhagem FIANDEIRA CARNEIRO FUSO LÃ dos geômetras, estabelecem leis e pontos de união para o desuno. Antes do fuso, da roca, do tear, das invenções destinadas a estender LÃ LINHO CASULO ALGODÃO LÃ os fios e cruzá-los, o algodão, a seda, era como se ainda estivessem TECEDORA URDIDURA TEAR LÃ imersos no limbo, nas trevas do informe. É o apelo à ordem que os traz à claridade, transforma-os em obras, portanto em objetos humanos, iluminados pelo espírito do homem. Não é por ser-nos úteis LÃ TRAMA CROCHÊ DESENHO LÃ que o burel ou o linho representam uma vitória do nosso engenho; TAPECEIRA BASTIDOR ROCA LÃ sim por serem tecidos, por cantar neles uma ordem, o sereno, o firme e rigoroso enlace da urdidura, das linhas enredadas. Assim é que LÃ COSER AGULHA CAPUCHO LÃ que suas expressões mais nobres são aquelas em que, com ainda maior disciplina, floresce o ornamento: no crochê, no tapete, FIANDEIRA CARNEIRO FUSO LÃ no brocado. Então, é como se por uma espécie de alquimia, de álgebra, de mágica, algodoads e carneiros, casulos, LÃ TRAMA CASULO CAPUCHO LÃ campos de linho, novamente surgissem, com uma vida menos rebelde, porém mais perdurável.

LINS, O. *Nove, novena*: narrativas. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

No trecho, retirado do conto *Retábulo de Santa Joana* Carolina, de Osman Lins, a fim de expressar uma ideia relativa à literatura, o autor emprega um procedimento singular de escrita, que consiste em

- entremear o texto com termos destacados que se referem ao universo do tecer e remetem visualmente à estrutura de uma trama, tecida com fios que retomam periodicamente, para aludir ao trabalho do escritor.
- entrecortar a progressão do texto com termos destacados, sem relação com o contexto, que tornam evidente a desordem como princípio maior da sua proposta literária.

- insinuar, pela disposição de termos destacados, dos quais um forma uma coluna central no corpo do texto, que a atividade de escrever remete à arte ornamental do escultor.
- dissertar à maneira de um cientista sobre os fenômenos da natureza, recriminando-a por estar perpetuamente em desordem e não criar concatenação entre eles.
- confrontar, por meio dos termos destacados, o ato de escrever à atividade dos cientistas modernos e dos alquimistas antigos, mostrando que esta é muito superior à do escritor.

Questão 28

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
 Bebeu
 Cantou
 Dançou
 Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. *Estrela da vida inteira*: poesias reunidas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

No poema de Manuel Bandeira, há uma resignificação de elementos da função referencial da linguagem pela

- atribuição de título ao texto com base em uma notícia veiculada em jornal.
- utilização de frases curtas, características de textos do gênero jornalístico.
- indicação de nomes de lugares como garantia da veracidade da cena narrada.
- enumeração de ações, com foco nos eventos acontecidos à personagem do texto.
- apresentação de elementos próprios da notícia, tais como *quem*, *onde*, *quando* e *o quê*.

Questão 29

O bonde abre a viagem,

No banco ninguém,
Estou só, stou sem.
Depois sobe um homem,
No banco sentou,
Companheiro vou.
O bonde está cheio,
De novo porém
Não sou mais ninguém.

ANDRADE, M. *Poesias completas*. Belo Horizonte: Vila Rica, 1993.

O desenvolvimento das grandes cidades e a consequente concentração populacional nos centros urbanos geraram mudanças importantes no comportamento dos indivíduos em sociedade. No poema de Mário de Andrade, publicado na década de 1940, a vida na metrópole aparece representada pela contraposição entre

- a) a solidão e a multidão.
- b) a carência e a satisfação.
- c) a mobilidade e a lentidão.
- d) a amizade e a indiferença.
- e) a mudança e a estagnação.

Questão 30



RIC. Disponível em: www.nanquim.com.br. Acesso em: 8 dez. 2012.

O texto faz referência aos sistemas de comunicação e informação. A crítica feita a uma das ferramentas midiáticas se fundamenta na falta de

- a) opinião dos leitores nas redes sociais.
- b) recursos tecnológicos nas empresas jornalísticas.
- c) instantaneidade na divulgação da notícia impressa.
- d) credibilidade das informações veiculadas nos blogs.
- e) adequação da linguagem jornalística ao público jovem.

Questão 31

A escrita é uma das formas de expressão que as pessoas utilizam para comunicar algo e tem várias finalidades: informar, entreter, convencer, divulgar, descrever. Assim, o conhecimento acerca das variedades linguísticas sociais, regionais e de registro torna-se necessário para que se use a língua nas mais diversas situações comunicativas.

Considerando as informações acima, imagine que você está à procura de um emprego e encontrou duas empresas que precisam de novos funcionários. Uma delas exige uma carta de solicitação de emprego. Ao redigi-la, você

- a) fará uso da linguagem metafórica.
- b) apresentará elementos não verbais.
- c) utilizará o registro informal.
- d) evidenciará a norma padrão.
- e) fará uso de gírias.

Questão 32

Cada vez mais, as pessoas trabalham e administram serviços de suas casas, como mostra a pesquisa realizada em 1993 pela Fundação Europeia para a Melhoria da Qualidade de Vida e Ambiente de Trabalho. Por conseguinte, a 'centralidade da casa' é uma tendência importante da nova sociedade. Porém, não significa o fim da cidade, pois

locais de trabalho, escolas, complexos médicos, postos de atendimento ao consumidor, áreas recreativas, ruas comerciais, shopping centers, estádios de esportes e parques ainda existem e continuarão existindo.

E as pessoas deslocar-se-ão entre todos esses lugares com mobilidade crescente, exatamente devido à flexibilidade recém-conquistada pelos sistemas de trabalho e integração social em redes: como o tempo fica mais flexível, os lugares tornam-se mais singulares à medida que as pessoas circulam entre elas em um padrão cada vez mais móvel.

CASTELLS, M. *A Sociedade em rede*. V. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

As tecnologias de informação e comunicação têm a capacidade de modificar, inclusive, a forma das pessoas trabalharem. De acordo com o proposto pelo autor

- a 'centralidade da casa' tende a concentrar as pessoas em suas casas e, conseqüentemente, reduzir a circulação das pessoas nas áreas comuns da cidade, como ruas comerciais e shopping centers.
- as pessoas irão se deslocar por diversos lugares, com mobilidade crescente, propiciada pela flexibilidade recém-conquistada pelos sistemas de trabalho e pela integração social em redes.
- cada vez mais as pessoas trabalham e administram serviços de suas casas, tendência que deve diminuir com o passar dos anos.
- o deslocamento das pessoas entre diversos lugares é um dos fatores causadores do estresse nos grandes centros urbanos.
- o fim da cidade será uma das conseqüências inevitáveis da mobilidade crescente.

Questão 33

Folclore designa o conjunto de costumes, lendas, provérbios, festas tradicionais/populares, manifestações artísticas em geral, preservado, por meio da tradição oral, por um povo ou grupo populacional. Para exemplificar, cita-se o frevo, um ritmo de

origem pernambucana surgido no início do século XX. Ele é caracterizado pelo andamento acelerado e pela dança peculiar, feita de malabarismos, rodopios e passos curtos, além do uso, como parte da indumentária, de uma sombrinha colorida, que permanece aberta durante a coreografia.

As manifestações culturais citadas a seguir que integram a mesma categoria folclórica descrita no texto são

- bumba-meu-boi e festa junina.
- cantiga de roda e parlenda.
- saci-pererê e boitatá.
- maracatu e cordel.
- catira e samba.

Questão 34

Iscute o que tô dizendo,
Seu dotô, seu coroné:
De fome tão padecendo
Meus fio e minha muié.
Sem briga, questão nem guerra,
Meça desta grande terra
Umas tarefa pra eu!
Tenha pena do agregado
Não me dêxe deserddado

PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá. In: *Cordéis e outros poemas*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008 (fragmento).

A partir da análise da linguagem utilizada no poema, infere-se que o eu lírico revela-se como falante de uma variedade linguística específica. Esse falante, em seu grupo social, é identificado como um falante

- escolarizado proveniente de uma metrópole.
- sertanejo morador de uma área rural.
- idoso que habita uma comunidade urbana.
- escolarizado que habita uma comunidade do interior do país.
- estrangeiro que imigrou para uma comunidade do sul do país.

Questão 35

As imagens seguintes fazem parte de uma campanha do Ministério da Saúde contra o tabagismo.



Disponível em: <http://www.cafesemfumo.blogspot.com>. Acesso em: 10 abr. 2009 (adaptado).

O emprego dos recursos verbais e não-verbais nesse gênero textual adota como uma das estratégias persuasivas

- evidenciar a inutilidade terapêutica do cigarro.
- indicar a utilidade do cigarro como pesticida contra ratos e baratas.
- apontar para o descaso do Ministério da Saúde com a população infantil.
- mostrar a relação direta entre o uso do cigarro e o aparecimento de problemas no aparelho respiratório.
- indicar que os que mais sofrem as consequências do tabagismo são os fumantes ativos, ou seja, aqueles que fazem o uso direto do cigarro.

Questão 36

Leia a fábula “A tartaruga e a águia” do escritor grego Esopo (620 a.C.-564 a.C.).

Uma tartaruga pediu a uma águia que a ensinasse a voar. A ave tentou dissuadi-la:

– Voar é completamente contrário à sua natureza.

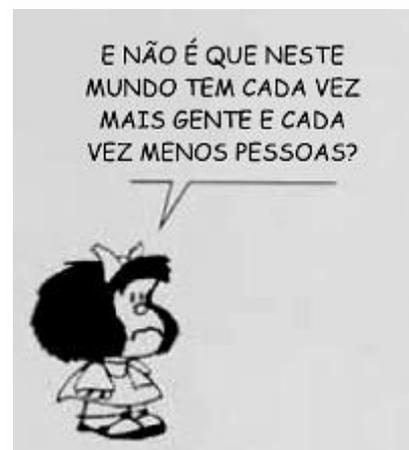
Mas a tartaruga suplicou e insistiu ainda mais. Então a águia pegou a tartaruga com suas garras, levou-a até bem alto no céu e depois a soltou. A tartaruga caiu nos rochedos e se espatifou.

(Fábulas, 2013.)

Depreende-se leitura da fábula a seguinte moral:

- Aqueles que têm uma natureza má prejudicam até mesmo quem os ajuda.
- Quem concebe armadilhas para os outros se torna o causador de seus próprios males.
- Os artifícios dos maus não escapam à perspicácia dos mais sensatos.
- Muitas vezes o esforço vence o talento natural, quando este se torna indiferença.
- Muitos se recusam a ouvir os bons conselhos que lhes são dados: azar o deles.

Questão 37



(Quino. *Assim vai o mundo!*, 2014.)

Do questionamento da personagem Mafalda, depreende-se uma crítica

- a) ao crescimento demográfico.
- b) à mercantilização da infância.
- c) à precariedade da educação.
- d) à generalização do consumismo.
- e) à desumanização do mundo.

Questão 38

Leia o trecho de uma entrevista com o cineasta francês Jean Renoir (1894-1979), filho do conhecido pintor Pierre-Auguste Renoir, datada de novembro de 1958.

Cheguei mesmo a me perguntar se toda obra humana não é provisória – mesmo um quadro, mesmo uma estátua, mesmo uma obra arquitetônica, mesmo o Partenon. Seja qual for a solidez do Partenon, o que resta dele é muito pouco e não temos nenhuma ideia do que era quando acabara de ser construído. Mesmo o que resta vai desaparecer. Talvez se consiga, a custo de tanto colocar cimento nas colunas, mantê-lo por cem anos, duzentos anos, digamos quinhentos anos, digamos mil anos. Mas, enfim, chegará um dia em que o Partenon não existirá mais. Pergunto-me se não seria mais honesto abordar a obra de arte sabendo que ela é provisória e irá desaparecer, e que, na verdade, relativizando, não há diferença entre uma obra arquitetônica feita em mármore maciço e um artigo de jornal, impresso em papel e jogado fora no dia seguinte.

(Jean Renoir *apud* Jorge Coli. *O que é arte*, 2013. Adaptado.)

Neste trecho da entrevista, Jean Renoir reflete sobre

- a) a materialidade dos objetos artísticos.
- b) a finalidade dos objetos artísticos.
- c) o significado dos objetos artísticos.
- d) a origem dos objetos artísticos.
- e) o conteúdo dos objetos artísticos.

Questão 39

Leia o poema “Namorados” de Manuel Bandeira (1886-1968).

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:
 – Antônio, ainda não me acostumei com o seu corpo, com
[a sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.
 – Você não sabe quando a gente é criança e de repente
[vê uma lagarta listada?

A moça se lembrava:
 – A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

– Antônio, você parece uma lagarta listada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:
 – Antônio, você é engraçada! Você parece louca.

(Estrela da vida inteira, 2009.)

Verifica-se a ocorrência de personificação no seguinte verso:

- a) “– Antônio, você parece uma lagarta listada.”
- b) “A moça arregalou os olhos, fez exclamações.”
- c) “A meninice brincou de novo nos olhos dela.”
- d) “– Antônio, você é engraçada! Você parece louca.”
- e) “A moça olhou de lado e esperou.”

Questão 40

Recusando as regras, os modelos e as normas, seus autores defendem a total liberdade criadora. Aos gêneros estanques opõem a sua mistura, conforme o livre-arbítrio do escritor; à ordem clássica, a aventura; ao equilíbrio racional, a anarquia, o caos; ao universalismo estético, o individualismo; ao Cosmos, o “eu” particular; o seu *ego* constitui a única paisagem que lhe interessa, de tal forma que a Natureza se lhe afigura mera projeção do seu mundo interior.

(Massaud Moisés. *Dicionário de termos literários*, 2004. Adaptado.)

O comentário do crítico Massaud Moisés refere-se aos autores do seguinte movimento literário:

- a) Arcadismo.
- b) Naturalismo.
- c) Realismo.
- d) Romantismo.
- e) Barroco.

Questão 41



(Quino. *Toda Mafalda*, 2012. Adaptado.)

O autor inseriu no balão do último quadrinho uma fala que exemplifica o conceito de metonímia (figura de linguagem baseada numa relação de proximidade). Essa fala é:

- a) Bem!... Vai ver que em vez de mente meu pai quis dizer cabeça.
- b) Se é assim, por que você fica fora do ar, de vez em quando?
- c) Filipe... Você acha, então, que o meu pai mente?
- d) Olhei pelo buraco do seu ouvido e não vi nada...
- e) Pra você, com esse topete que parece uma antena, é fácil!

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia um trecho do artigo de Lira Neto para responder à(s) questão(ões).

[...] dia desses, uma equipe de reportagem de um canal por assinatura veio até minha casa para me entrevistar sobre a Era Vargas. O repórter que conduziria a conversa advertiu-me, antes de o operador ligar a câmera: “Pense que nosso telespectador típico é aquele sujeito esparramado no sofá, com uma lata de cerveja numa mão e o controle remoto na outra, que esbarrou na nossa reportagem por acaso, durante o intervalo de um filme de ação”, detalhou. “É para esse cara que você vai falar; pense nele como alguém com a idade mental de 14 anos.”

Sou cortês, mas tenho meus limites. Quase enxotei o colega porta fora, aos pontapés. Respirei fundo e procurei ser didático, sem me esforçar para parecer que estava falando com o Homer Simpson postado ali do outro lado da lente. Afinal, como pai de duas crianças, acredito que há uma enorme distância entre o didatismo e o discurso toleirão, entre a clareza e a parvoíce.

(“A TV virou um dinossauro”. *Folha de S. Paulo*, 09.07.2017.)

Questão 42

Segundo o repórter, o telespectador típico

- a) tem dificuldade para entender a Era Vargas.
- b) é imaturo.

- c) é capaz de entender qualquer explicação.
- d) evita mudar de canal.
- e) busca informações históricas ao acaso.

Questão 43

Para orientar sua fala na entrevista, Lira Neto estabeleceu uma relação de equivalência entre:

- a) idade mental e limites / pai e crianças.
- b) reportagem e canal por assinatura / Era Vargas e conversa.
- c) repórter e operador / telespectador e sujeito.
- d) lata de cerveja e controle remoto / intervalo e filme.
- e) didatismo e clareza / discurso toleirão e parvoíce.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia um trecho do ensaio de Antonio Candido para responder à(s) questão(ões).

Na extraordinária obra-prima *Grande sertão: veredas* há de tudo para quem souber ler, e nela tudo é forte, belo, impecavelmente realizado. Cada um poderá abordá-la a seu gosto, conforme o seu ofício; mas em cada aspecto aparecerá o traço fundamental do autor: a absoluta confiança na liberdade de inventar.

Numa literatura de imaginação vasqueira, onde a maioria costeia o documento bruto, é deslumbrante essa navegação no mar alto, esse jorro de imaginação criadora na linguagem, na composição, no enredo, na psicologia.

(Antonio Candido. *Tese e antítese*, 1971.)

Questão 44

Em “Numa literatura de imaginação **vasqueira**, onde a maioria costeia o documento bruto, é deslumbrante essa navegação no mar alto” (2º parágrafo), o termo destacado, mantendo-se o sentido do texto, pode ser substituído por:

- a) profunda.
- b) eloquente.

- c) escassa.
- d) criativa.
- e) vivaz.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o poema de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa, para responder à(s) questão(ões) a seguir.

As rosas amo dos jardins de Adônis,
Essas ¹volucres amo, Lídia, rosas,
Que em o dia em que nascem,
Em esse dia morrem.
A luz para elas é eterna, porque
Nascem nascido já o sol, e acabam
Antes que Apolo deixe
O seu curso visível.
Assim façamos nossa vida *um dia*,
Inscientes, Lídia, voluntariamente
Que há noite antes e após
O pouco que duramos.

O guardador de rebanhos e outros poemas, 1997.

¹volucres: que tem vida curta.

Questão 45

A imagem da “rosa”

- a) simboliza toda a natureza, com a qual o eu lírico está envolvido e da qual ele depende para que sua vida seja satisfatória.
- b) representa a delicadeza e a beleza do amor que o eu lírico sente, declara e tem a intenção de dividir com sua amada.
- c) apresenta a ideia da efemeridade da vida a fim de defender que cada dia deve ser aproveitado sem preocupações com o passado ou com o futuro.
- d) substitui inicialmente a imagem da mulher amada, Lídia, a fim de enaltecer sua beleza.
- e) colabora para definir uma perspectiva de mundo centrada no indivíduo, a flor, deixando a coletividade, o jardim, em segundo plano.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

Questão 46

Com uma área de cerca de 250 mil km², tem-se um bioma que se estende pela Bolívia, Paraguai e Brasil, sendo aproximadamente 62% no Brasil. Inserido na parte central da bacia hidrográfica do Alto Paraguai, é influenciado pelo rio Paraguai e por seus vários afluentes que alagam a região, formando extensas áreas alagadiças.

É caracterizado pela alternância entre períodos de muita chuva, que acontecem de outubro a março, e períodos de seca entre os meses de abril e setembro. Seu relevo é plano, levemente ondulado, com alguns raros morros isolados e com muitas depressões rasas. As altitudes não ultrapassam 200 metros acima do nível do mar e a declividade é quase nula.

<<https://tinyurl.com/y23jnyg9>> Acesso em: 16.06.2019. Adaptado.

Essa descrição caracteriza corretamente o bioma

- a) Amazônia.
- b) Cerrado.
- c) Caatinga.
- d) Pampa.
- e) Pantanal.

Questão 47

Leia o texto.

“Há 8 mil anos, o espaço geográfico onde se localiza o Brasil possuía 9,8% das florestas mundiais. Nesse mesmo período, a Europa, sem a Rússia, possuía cerca de 7%; a África quase 11%; e a Ásia, 23,6%.

No início do século XXI, o espaço geográfico onde se localiza o Brasil detinha 28,3% das florestas

mundiais. A Europa, sem a Rússia, detinha apenas 0,1%; a África estava com 3,4%; e a Ásia, 5,5%.

Fonte dos dados: MIRANDA, Evaristo Eduardo de. *Quando o Amazonas corria para o Pacífico: uma história desconhecida da Amazônia*. Petrópolis, RJ. 2 ed.: VOZES, 2007.

Relacionando as informações dos dois períodos históricos citados no texto, é correto afirmar que

- a) a Europa, sem a Rússia, foi o continente que possuía a maior quantidade de florestas do planeta e, no início do século XXI, possuía a menor área florestada.
- b) o ritmo do desmatamento, no território onde o Brasil está situado, foi menor se comparado aos continentes citados.
- c) a Ásia e a Europa, sem a Rússia, ao longo dos séculos, aumentaram o tamanho de suas áreas de florestas.
- d) a África e a Ásia apresentaram o mesmo ritmo de desmatamento ao longo dos séculos.
- e) ao contrário de outras localidades do planeta Terra, não ocorreu desmatamento no Brasil.

Questão 48

Leia os textos.

- Francisco tem pouca esperança no futuro. Depois de cinco anos em busca de trabalho e após três entrevistas de emprego, todas infrutíferas, decidiu parar de procurar. Passou assim a fazer parte de um contingente cada vez maior de brasileiros: os desalentados.

- Um indicador fundamental para observar o nível da confiança do trabalhador no mercado de trabalho é a taxa de desalento.

- O Brasil iniciou o terceiro trimestre com queda na taxa de desemprego pela quarta vez seguida, mas registrou número recorde de desalentados diante das incertezas atuais em torno da economia, segundo dados divulgados no dia 30 de agosto de 2018 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego atingiu 12,3% no terceiro trimestre de 2018, depois de ter ficado em 12,4% no trimestre anterior, na quarta queda seguida, de acordo com o IBGE.

“O desemprego vem caindo no Brasil por conta do desalento, principalmente neste ano de 2018”, afirmou o coordenador do IBGE, Cimar Azeredo. O IBGE estimou em 4,8 milhões o número de pessoas desalentadas no trimestre maio – julho.

<<https://tinyurl.com/yactn5rh>> Acesso em: 03.10.2018. Adaptado.

De acordo com os textos, o cidadão desalentado é aquele que

- a) conquista um emprego formal, mas sofre com a desigualdade de gênero, em que mulheres ganham menos e ocupam a maioria dos empregos vulneráveis.
- b) precisa de trabalho e trabalharia se houvesse possibilidade, entretanto, desiste de procurar emprego porque sabe que não encontrará um posto de trabalho.
- c) troca voluntariamente o trabalho formal pelo trabalho terceirizado, abandona a carteira de trabalho e opta pela previdência social estatal.
- d) consegue emprego formal com rendimento equivalente a dois terços do salário mínimo vigente.
- e) possui um emprego com carteira assinada, mas está desprotegido das leis trabalhistas.

Questão 49

Poucos anos após a Independência do Brasil, o Império brasileiro estimulou a vinda de famílias europeias para o sul do país, principalmente para áreas onde hoje se situam os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

As famílias de imigrantes, que foram enviadas para o sul do país, no contexto citado, foram assentadas em

- a) colônias adquiridas por cooperativas agrícolas estrangeiras, para introduzir a cultura do algodão, em sistema de colonato.
- b) pequenas propriedades doadas pelo governo, para garantir a soberania nacional em um território pouco povoado.

- c) grandes latifúndios controlados pela elite estrangeira, para trabalhar nas lavouras de café destinadas à exportação.
- d) minifúndios monocultores de cana-de-açúcar, para substituir a mão de obra de pessoas escravizadas.
- e) sesmarias controladas pelo governo imperial, para atuar na implantação da cultura da soja no Brasil.

Questão 50

O Brasil é um dos maiores exportadores de *commodities* do mundo.

Chamamos de *commodities* produtos de base

- a) primária, principalmente pesca e do setor têxtil.
- b) primária, principalmente agrícola e de extração mineral.
- c) secundária, principalmente industrial e eletroeletrônica.
- d) secundária, principalmente siderúrgica e metalúrgica.
- e) terciária, principalmente bancária e de produtos hospitalares.

Questão 51

Alguns municípios do estado de São Paulo se desenvolveram em consequência da expansão da malha ferroviária entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX, em decorrência da ampliação das áreas produtoras de café no estado.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, fundada no início do século XX, foi uma das responsáveis pelo desenvolvimento dos municípios de

- a) Bauru, Lins e Penápolis.
- b) Sorocaba, Botucatu e Avaré.
- c) Campinas, Limeira e Rio Claro.
- d) Araraquara, Catanduva e Votuporanga.
- e) Jaguariúna, Mogi Mirim e Ribeirão Preto.

Questão 52

Centenas de pessoas morreram e milhares tiveram suas casas e propriedades destruídas depois da ocorrência de um terremoto que ocorreu na ilha indonésia de Sulawesi em 28 de setembro de 2018.

O fenômeno relatado ocorre com certa frequência na Indonésia, pois esse país se localiza

- em uma área formada por dobramentos modernos, originária de um processo colisional entre duas placas tectônicas, a Eurasiana e a Africana, no Oceano Pacífico.
- no Círculo de Fogo do Oceano Pacífico, área formada no fundo do oceano por uma grande série de arcos vulcânicos e fossas oceânicas.
- entre duas placas com bordas transformantes, responsáveis pelos constantes processos epirogenéticos existentes no Oceano Índico.
- na extensão de uma linha de falha tectônica localizada no oceano Índico, com formação de estruturas falhadas de Graben e Horst.
- sobre a Dorsal Meso-Oceânica, cadeia montanhosa formada por sucessivas erupções vulcânicas, no Oceano Atlântico.

Questão 53

Leia o texto.

Klaus Schwab, fundador do Fórum Econômico Mundial (FEM), escreveu, em artigo publicado na “Foreign Affairs”, que:

A 1ª revolução industrial usou água e vapor para mecanizar a produção entre o meio do século XVIII e o meio do século XIX.

A 2ª revolução industrial usou a eletricidade para criar produção em massa a partir do meio do século XIX.

A 3ª revolução industrial usou os eletrônicos e a tecnologia da informação para automatizar a produção na segunda metade do século XX.

Agora, no século XXI, a 4ª revolução industrial é caracterizada pela fusão de tecnologias entre as esferas física, digital e biológica.

<https://tinyurl.com/y72sm8v5>> Acesso em: 17.09.2018. Adaptado.

De acordo com a tendência expressa no texto, a última revolução industrial citada pelo autor caracteriza-se por

- redes aéreas de comunicação e pela intensificação do uso do fordismo.
- viagens interestelares e pelo grande emprego de carvão mineral.
- cabeamento telegráfico submarino e pela adoção do taylorismo.
- computadores a válvula e pela utilização de linhas de produção.
- internet móvel e pela inteligência artificial.

Questão 54

Terras-raras é o nome dado ao conjunto dos dezessete elementos químicos da Tabela Periódica, formado pelos quinze lantanídeos mais o escândio e o ítrio.

Sobre esses elementos químicos e a localização das suas principais reservas mundiais, podemos afirmar corretamente que

- possuem distintas aplicações em diversos setores da economia, como na silvicultura, na pecuária e na construção civil. As maiores concentrações localizam-se na república da Guiné.
- são utilizados pelo agronegócio internacional para transformar terras outrora estéreis em terras aptas à utilização agrícola. As principais jazidas estão estabelecidas na Arábia Saudita.
- suas ocorrências se dão em pequenas concentrações, misturadas a outros minerais, tornando difícil o processo de separação. As maiores reservas mundiais encontram-se na China.
- ocorrem em áreas superficiais de fácil extração, sendo encontrados em mares rasos, estando associados às jazidas de minerais fósseis. As jazidas mais antigas situam-se no Japão.

e) também são denominados metais raros e encontram-se nas minas de aluvião, sendo separados da rocha por um instrumento chamado bateia. Suas principais reservas estão no Chile.

Questão 55

O carvão mineral é a segunda fonte de energia mais usada no planeta, representando mais de 30% do consumo energético mundial.

Sobre essa fonte de energia, podemos afirmar corretamente que é

- a) conseguida a partir da destilação do petróleo e do gás liquefeito.
- b) considerada limpa, pois é transformada por meio de fissão nuclear.
- c) obtida pela queima de troncos e de galhos de árvores extraídas de áreas tropicais.
- d) de origem metamórfica, cuja formação se iniciou há milhões de anos a partir do soterramento de materiais inorgânicos.
- e) de origem sedimentar, pois é uma rocha resultante de um processo de milhões de anos, quando formações florestais foram soterradas.

Questão 56

Durante o século XX, a temperatura global da superfície terrestre aumentou mais de 0,6 °C e, de acordo com estudos da ONU, o planeta poderá estar 2 °C mais quente até o ano de 2100. Os cientistas não têm mais dúvidas de que, a longo prazo, a intensificação do efeito estufa transformará a vida no planeta e consideram como principal fator causador dessas mudanças climáticas

- a) a diminuição da taxa de oxigênio atmosférico.
- b) a diminuição da taxa do gás metano na atmosfera.
- c) o aumento da taxa de dióxido de carbono na atmosfera.
- d) o aumento da quantidade de petróleo derramado no mar.
- e) a diminuição da taxa de clorofluorcarbono (CFC) na atmosfera.

Questão 57

No final da década de 1940, a Alemanha foi dividida em duas: a República Federal Alemã (RFA), ou Alemanha Ocidental, capitalista; e a República Democrática Alemã (RDA), ou Alemanha Oriental, socialista. No início dos anos 1960, a cidade de Berlim, na Alemanha, foi dividida por um muro.

A construção desse muro

- a) aumentou as disputas geopolíticas, econômicas e militares entre a França e o Reino Unido, principais adversários durante a Guerra Fria.
- b) dividiu a Europa em dois blocos distintos: a Europa do Leste, aliada dos Estados Unidos; e a Europa do Oeste, aliada da União Soviética.
- c) separou fisicamente as Alemanhas e foi construído para impedir o contrabando de livros e de armamentos entre os lados Ocidental e Oriental.
- d) reforçou a divisão da cidade de Berlim em dois lados distintos e tinha a intenção de coibir a fuga de alemães orientais para a Alemanha Ocidental.
- e) inviabilizou o governo nazista, até então presente na Alemanha Oriental, obrigando seus líderes a pedirem asilo político na Alemanha Ocidental.

Questão 58

Tradição de pensamento ético fundada pelos ingleses Jeremy Bentham e John Stuart Mill, o utilitarismo almeja muito simplesmente o bem comum, procurando eficiência: servirá aos propósitos morais a decisão que diminuir o sofrimento ou aumentar a felicidade geral da sociedade. No caso da situação dos povos nativos brasileiros, já se destinou às reservas indígenas uma extensão de terra equivalente a 13% do território nacional, quase o dobro do espaço destinado à agricultura, de 7%. Mas a mortalidade infantil entre a população indígena é o dobro da média nacional e, em algumas etnias, 90% dos integrantes dependem de cestas básicas para sobreviver. Este é um ponto em que o cômputo utilitarista de prejuízos e benefícios viria a calhar: a felicidade dos índios não é proporcional à extensão de terra que lhes é dado ocupar.

(Veja, 25.10.2013. Adaptado.)

A aplicação sugerida da ética utilitarista para a população indígena brasileira é baseada em

- a) uma ética de fundamentos universalistas que deprecia fatores conjunturais e históricos.
- b) critérios pragmáticos fundamentados em uma relação entre custos e benefícios.
- c) princípios de natureza teológica que reconhecem o direito inalienável do respeito à vida humana.
- d) uma análise dialética das condições econômicas geradoras de desigualdades sociais.
- e) critérios antropológicos que enfatizam o respeito absoluto às diferenças de natureza étnica.

Questão 59

Por muitíssimo tempo escreveu-se a história sem se preocupar com as mulheres. No século XII assim como hoje, masculino e feminino não andam um sem o outro. As damas de Guînes e as damas de Ardres tiveram todas por marido um ás da guerra, senhor de uma fortaleza que seu mais remoto ancestral havia edificado.

(Georges Duby. *Damas do século XII: a lembrança das ancestrais*, 1997. Adaptado.)

O texto trata de relações desenvolvidas num meio social específico, durante a Idade Média ocidental. Nele,

- a) as mulheres passavam a maior parte de seu tempo nas igrejas, o que incluía o trabalho de orientação religiosa, e os homens atravessavam as noites em tabernas e restaurantes.
- b) os homens controlavam os espaços públicos, o que incluía as ações militares, e as mulheres, confinadas ao espaço doméstico, eram associadas à maternidade e, ocasionalmente, à santidade.
- c) os homens responsabilizavam-se pelos assuntos culturais, o que incluía a instrução dos filhos, e as mulheres dedicavam-se ao preparo das refeições cotidianas e, ocasionalmente, de banquetes.
- d) as mulheres eram obrigadas a pagar impostos, o que incluía o dízimo, e os homens, livres de qualquer tributo, conseguiam acumular mais bens e, ocasionalmente, enriquecer.

- e) os homens dedicavam-se ao comércio, o que incluía deslocamentos para regiões afastadas de casa, e as mulheres incumbiam-se do trabalho nas lavouras e, ocasionalmente, na forja de metais.

Questão 60

– Então, todos os alemães dessa época são culpados?

– Esta pergunta surgiu depois da guerra e permanece até hoje. Nenhum povo é coletivamente culpado. Os alemães contrários ao nazismo foram perseguidos, presos em campos de concentração, forçados ao exílio. A Alemanha estava, como muitos outros países da Europa, impregnada de antissemitismo, ainda que os antissemitas ativos, assassinos, fossem apenas uma minoria. Estima-se hoje que cerca de 100 000 alemães participaram de forma ativa do genocídio. Mas o que dizer dos outros, os que viram seus vizinhos judeus serem presos ou os que os levaram para os trens de deportação?

(Annette Wieviorka. *Auschwitz explicado à minha filha*, 2000. Adaptado.)

Ao tratar da atitude dos alemães frente à perseguição nazista aos judeus, o texto defende a ideia de que

- a) os alemães comportaram-se de forma diversa perante o genocídio, mas muitos mostraram-se tolerantes diante do que acontecia no país.
- b) esse tema continua presente no debate político alemão, pois inexistem fontes documentais que comprovem a ocorrência do genocídio.
- c) esse tema foi bastante discutido no período do pós-guerra, mas é inadequado abordá-lo hoje, pois acentua as divergências políticas no país.
- d) os alemães foram coletivamente responsáveis pelo genocídio judaico, pois a maioria da população teve participação direta na ação.
- e) os alemães defendem hoje a participação de seus ancestrais no genocídio, pois consideram que tal atitude foi uma estratégia de sobrevivência.

Questão 61

A sociedade do espetáculo corresponde a uma fase específica da sociedade capitalista, quando há uma interdependência entre o processo de acúmulo de capital e o processo de acúmulo de imagens. O papel desempenhado pelo marketing, sua onipresença, ilustra perfeitamente bem o que Guy Debord quis dizer: das relações interpessoais à política, passando pelas manifestações religiosas, tudo está mercantilizado e envolvido por imagens. Assim como o conceito de “indústria cultural”, o conceito de “sociedade do espetáculo” faz parte de uma postura crítica com relação à sociedade capitalista. São conceitos que procuram apontar aquilo que se constitui em entraves para a emancipação humana.

(Cláudio N. P. Coelho. “Mídia e poder na sociedade do espetáculo”. <https://revistacult.uol.com.br>. Adaptado.)

Segundo o texto,

- a transformação da cultura em mercadoria é uma característica fundamental desse fenômeno social.
- a padronização da estética pela sociedade do espetáculo restringe-se ao campo da publicidade.
- a hegemonia do espetáculo desempenha papel fundamental na formação da autonomia do sujeito.
- o universo estético de produção das imagens não é determinado pela base material da sociedade.
- o conceito de sociedade do espetáculo realiza uma reflexão contestadora sobre a indústria cultural.

Questão 62

Texto 1

Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. [...] Nenhum [ofício] me parece mais útil e

cabido que o de medalhão. [...] Tu, meu filho, se me não engano, pareces dotado da perfeita inóxia mental, conveniente ao uso deste nobre ofício. [...] No entanto, podendo acontecer que, com a idade, venhas a ser afligido de algumas ideias próprias, urge aparelhar fortemente o espírito. [...] Em todo caso, não transcendas nunca os limites de uma invejável vulgaridade.

(Machado de Assis. *Teoria do medalhão*. www.dominiopublico.gov.br.)

Texto 2

De fato, existem medalhões em todos os domínios da vida social brasileira: na favela e no Congresso; na arte e na política; na universidade e no futebol; entre policiais e ladrões.

São as pessoas que podem ser chamadas de “homens”, “cobras”, “figuras”, “personagens” etc. [...] Medalhões são frequentemente figuras nacionais. [...] Ser o filho do Presidente, do Delegado, do Diretor conta como cartão de visitas.

(Roberto da Matta. *Carnavais, malandros e heróis*, 1983.)

Tanto no texto do escritor Machado de Assis como no do antropólogo Roberto da Matta, a figura do medalhão

- corresponde a um fenômeno cultural recente e desvinculado do clientelismo.
- tem sua existência fundamentada em ideais liberais e democráticos de cidadania.
- consiste em um tipo social exclusivamente pertencente às elites burguesas.
- apresenta sucesso social fundamentado na competência acadêmica e intelectual.
- ilustra o caráter fortemente hierarquizado e personalista da sociedade brasileira.

Questão 63

A obsessão do Estado por controlar todos os comportamentos dos cidadãos tem como resultado um enfraquecimento da responsabilidade moral e cívica dos mesmos. A lei deveria ser o último recurso, depois da educação, da ética, da negociação e do compromisso entre os indivíduos. É agora o primeiro recurso. Imagino potenciais crimes que os filhos dos nossos filhos terão receio de cometer:

- **Crime de imposição de gênero:** os pais deverão abster-se de identificar o gênero dos filhos tomando como referência o sexo biológico dos mesmos.
- **Crime de apropriação cultural:** serão severamente punidos os cidadãos que, alegando interesse cultural ou razões artísticas, se apropriem de práticas e temáticas de um grupo étnico a que não pertencem.
- **Crime de envelhecimento público:** com os avanços da medicina, será intolerável que um cidadão recuse tratamentos/cirurgias para ocultar/reverter o seu processo de envelhecimento, exibindo em público as marcas da decadência física ou neurológica.
- **Crime de interesse sentimental não solicitado:** será punido qualquer adulto que manifeste interesse sentimental não solicitado por outro adulto — através de sorriso, elogio, convite para jantar etc. O interesse sentimental de um adulto por outro será mediado por um advogado que apresentará ao advogado da parte desejada as intenções do seu cliente.

(João Pereira Coutinho. “Cinco potenciais crimes que gerações futuras terão receio de cometer”. www1.folha.com.br, 21.11.2017. Adaptado.)

O perfil antiutópico sugerido pelo autor para o mundo futuro reúne tendências de

- a) depreciação da autonomia individual em favor do fortalecimento de diversas formas totalitárias de controle.
- b) favorecimento da espontaneidade pessoal em diversos campos do pensamento e do comportamento.
- c) desvalorização do pensamento politicamente correto na esfera da cultura e do comportamento.

d) desvalorização da esfera jurídica para a definição de critérios de normalidade comportamental.

e) disseminação de tendências de comportamento fortemente baseadas na autonomia individual.

Questão 64

“O homem que agride mulher é aquele que levanta todo dia e sai para trabalhar. Frequenta grupos sociais corriqueiros, como reuniões de pais em escolas. Ele se veste e age de forma socialmente aceita. Só que, ao chegar em casa, comporta-se de forma violenta para manter a qualquer custo o posto de autoridade máxima”, declara a magistrada Teresa Cristina dos Santos. A juíza afirma que a violência contra a mulher é a única forma democrática de violência. Vítimas e agressores são encontrados em todos os segmentos da sociedade. Segundo pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, a despeito de a maioria ter entre 25 e 30 anos e baixa escolaridade, há agressores de todas as idades, condição financeira, nível de instrução e situação profissional. De acordo com a juíza Teresa Cristina, o enfrentamento da violência contra a mulher passa justamente por essa desmistificação de quem é o agressor. “Ao contrário dos crimes comuns, a violência contra a mulher é uma questão cultural”.

(Adriana Nogueira. “Violência contra a mulher vem do homem comum e pode atingir qualquer uma”. www.uol.com.br, 26.09.2017. Adaptado.)

A partir do texto, a violência contra a mulher na sociedade brasileira

- a) tem como causa principal a má distribuição de renda que afeta as classes populares.
- b) é um fenômeno associado ao autoritarismo de regimes políticos de exceção.
- c) é consequência direta de comportamentos impulsivos de natureza patológica.
- d) é um problema decisivamente associado ao significado cultural da masculinidade.
- e) tem origem inata, não sendo condicionada por fatores culturais ou sociais.

Questão 65

Texto 1

Victor Frankl descrevia o fanático por dois traços essenciais: a absorção da própria individualidade na ideologia coletiva e o desprezo pela individualidade alheia. “Individualidade” é a combinação singular de fatores que faz de cada ser humano um exemplar único e insubstituível. O que o fanático nega aos demais seres humanos é o direito de definir-se nos seus próprios termos. Só valem os termos dele. Para ele, em suma, você não existe como indivíduo real e independente. Só existe como tipo: “amigo” ou “inimigo”. Uma vez definido como “inimigo”, você se torna, para todos os fins, idêntico e indiscernível de todos os demais “inimigos”, por mais estranhos e repelentes que você próprio os julgue.

(Olavo de Carvalho. O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota, 2013. Adaptado.)

Texto 2

É necessário questionar a função de amparo identitário de todas as formas de organização de massas – partidos, igrejas, sindicatos – independente de seu objetivo político manifesto, de esquerda ou de direita. Não é descabido supor que qualquer organização de massas tenha o potencial de favorecer em seus membros a adesão à identidade de vítimas, sendo um sério obstáculo à luta pela autonomia e pela liberdade de seus membros.

(Maria Rita Kehl. *Ressentimento*, 2015. Adaptado.)

Os dois textos

- apresentam argumentos favoráveis a ideias e comportamentos totalitários no campo da política.
- defendem a importância de diferenças claras entre amigos e inimigos no campo da política.
- sustentam que a união dos oprimidos em organizações de massa é mais importante que a individualidade.
- utilizam os conceitos de fanatismo e de identidade coletiva para questionar o irracionalismo.
- concordam que o pertencimento ideológico de direita é critério exclusivo para definir o fanatismo político.

Questão 66

No Brasil, para uma população 54% negra (incluindo os pardos), apenas 14% dos juizes e 2% dos procuradores e promotores públicos são negros. Juizes devem ser imparciais em relação a cor, credo, gênero, e os mais sensíveis desenvolvem empatia que lhes permite colocar-se no lugar dos mais desfavorecidos socialmente. Nos Estados Unidos, várias ONGs dedicam-se a defender réus já condenados. Como resultado do trabalho de apenas uma delas, 353 presos foram inocentados em novos julgamentos desde 1989. Desses, 219 eram negros. No Brasil, é uma incógnita o avanço social que seria obtido por uma justiça cega à cor.

(Mylene Pereira Ramos. “A justiça tem cor?”. *Veja*, 24.01.2018. Adaptado.)

Sobre o funcionamento da justiça, pode-se afirmar que

- o preconceito étnico é fenômeno exclusivamente subjetivo e sem implicações na esfera pública.
- a neutralidade e objetividade no julgamento não estão sujeitas a fatores de natureza psicológica.
- a disparidade da composição étnica entre réus e juizes é um fator de crítica à atuação do Judiciário.
- a isenção jurídica é garantida por critérios objetivos que independem da origem étnica ou social.
- a imparcialidade nos julgamentos é fator que torna desnecessária a adoção de políticas afirmativas.

Questão 67

Texto 1

O professor não se aproveitará da audiência cativa dos estudantes para promover os seus próprios interesses, opiniões ou preferências ideológicas, religiosas, morais, políticas e partidárias. Ao tratar de questões políticas, socioculturais e econômicas, o professor apresentará aos alunos, de forma justa – isto é com a mesma profundidade e

seriedade –, as principais versões, teorias, opiniões e perspectivas concorrentes a respeito. O professor respeitará o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções.

www.programaescolasempartido.org. Adaptado.

Texto 2

Ciências sempre incluem controvérsias, mesmo física e química. Se não ensinamos isso também, ensinamos errado. E o mesmo vale para história e sociologia – o professor precisa ensinar Karl Marx, mas também Adam Smith e Émile Durkheim. Mas o conhecimento que precisa ser passado é essencialmente científico – o que não inclui o criacionismo, que é uma teoria religiosa. Com todo respeito, mas família é família, e sociedade é sociedade: a família pode ter crenças de preconceito homofóbico ou contra a mulher, por exemplo, e não se pode deixar que um jovem nunca seja exposto a um ponto de vista diferente desses. Ele tem que ser exposto a outros valores.

Renato Janine Ribeiro. <https://educacao.uol.com.br>, 21.07.2016. Adaptado.

O confronto entre os dois textos permite concluir corretamente que

- ambos atribuem a mesma importância à fé religiosa e à ciência como fundamentos educativos.
- ambos defendem o relativismo no campo dos valores morais, valorizando a aceitação das diferenças.
- as duas abordagens valorizam a doutrinação ideológica do professor sobre o aluno no campo educativo.
- o texto 1 assume uma posição moralmente conservadora, enquanto o texto 2 defende uma educação pluralista.
- o texto 1 é contrário a preconceitos morais, enquanto o texto 2 denuncia o cientificismo na educação.

Questão 68

Texto 1

Nunca houve no mundo tanta gente vivendo com suas necessidades básicas atendidas, nunca uma porcentagem tão alta da população mundial viveu fora da miséria – uma vitória espetacular, num planeta com 7 bilhões de habitantes. Nunca houve menos fome. Nunca tantos tiveram tanta educação nem tanto acesso à saúde.

José Roberto Guzzo. “Um mundo de angústias”. *Veja*, 25.01.2017.

Texto 2

Mais sóbrio – e talvez mais pessimista – é olhar para quanto cada grupo se apropriou do crescimento total: os 10% mais ricos da população global se apropriaram de 60% de todo o crescimento do mundo entre 1988 e 2008. Uma grande massa de população melhorou de vida, é verdade, mas o que esse dado demonstra é que poderia ter melhorado muito mais se o resultado do crescimento não terminasse tão concentrado nas mãos dos ricos. O que está em jogo é mais do que dinheiro. Em um mundo globalizado, os estados nacionais perdem força. Um grupo pequeno de pessoas com muita riqueza tem grande poder de colocar as cartas a seu favor. Em casos extremos, a desigualdade é uma ameaça à democracia.

Marcelo Medeiros. “O mundo é o lugar mais desigual do mundo”. <http://piaui.folha.uol.com.br>, junho de 2016. Adaptado.

O confronto entre os dois textos permite concluir corretamente que

- ambos manifestam um ponto de vista liberal em termos ideológicos, pois repercutem as vantagens da valorização do livre mercado e da meritocracia.
- o texto 1 pressupõe concordância com o liberalismo econômico, enquanto o texto 2 integra problemas econômicos com tendências de retrocesso político.
- o texto 1 critica o progresso entendido como aperfeiçoamento contínuo da humanidade, enquanto o texto 2 valoriza a globalização econômica.

- d) ambos apresentam um enfoque crítico e negativo sobre os efeitos do neoliberalismo econômico e suas fortes tendências de diminuição dos gastos públicos.
- e) ambos manifestam um ponto de vista socialista em termos ideológicos, pois enfatizam a necessidade de diminuição da concentração de renda mundial.

Questão 69

Texto 1

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou pedido de juiz do Rio de Janeiro que reivindica que a Justiça obrigue os funcionários do prédio onde esse juiz mora a chamá-lo de “senhor” ou de “doutor”, sob pena de multa diária. Na ação judicial, o juiz argumenta que foi chamado pelo porteiro do condomínio de “você” e de “cara” e que ouviu a expressão “fala sério!” após ter feito uma reclamação.

Mariana Oliveira. “Ministro do STF nega pedido de juiz que quer ser chamado de ‘doutor’”. <http://g1.globo.com>, 22.04.2014. Adaptado.

Texto 2

O “Você sabe com quem está falando?” não parece ser uma expressão nova, mas velha, tradicional, entre nós. Na medida em que as marcas de posição e hierarquização tradicional, como a bengala, as roupas de linho branco, o anel de grau e a caneta-tinteiro no bolso de fora do paletó se dissolvem, incrementa-se imediatamente o uso da expressão separadora de posições sociais para que o igualitarismo formal e legal, mas cambaleante na prática social, possa ficar submetido a outras formas de hierarquização social.

Roberto da Matta. *Carnavais, malandros e heróis*, 1983. Adaptado.

Considerando a análise do antropólogo Roberto da Matta, o fato descrito no texto 1 pode ser corretamente interpretado como resultante

- a) da contradição entre igualitarismo liberal e autoritarismo cultural.

- b) da plena assimilação cultural dos ideais iluministas de cidadania.
- c) das tendências estatais de controle totalitário da existência cotidiana.
- d) da superação das hierarquias sociais pela universalização ética.
- e) da hegemonia ideológica da classe operária sobre a classe burguesa.

Questão 70

A escola que se autointitula a primeira colocada no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ocupa, ao mesmo tempo, a 1ª e a 569ª posição no *ranking* que a imprensa faz com os resultados do Enem. A escola separou numa sala diferente os alunos que acertavam mais questões em suas provas internas. Trouxe, inclusive, alguns alunos de suas franquias pela Grande São Paulo. E “criou” uma outra escola (abriu outro CNPJ), mesmo estando no mesmo espaço físico. E de lá pra cá esta ‘outra escola’ todo ano é a primeira colocada no Enem. A 569ª posição é a que melhor reflete as condições da escola. O 1º lugar é uma farsa. A primeira colocada no Enem NÃO é uma escola, é uma artimanha jurídica que faz com que os alunos tenham suas notas computadas em duas listas diferentes. Todos estudam no mesmo prédio, com os mesmos professores, com o mesmo material, no mesmo horário, convivendo no mesmo pátio e no mesmo horário de intervalo.

No Brasil todo temos centenas de escolas que trabalham com a regra na mão para tentar parecer que são a melhor e depois divulgar, em suas propagandas, que são a melhor escola do país, do estado, da região, da cidade e, em cidades grandes, como várias capitais, até mesmo que é a melhor escola de um determinado bairro.

(Mateus Prado. “Escola campeã do Enem ocupa, ao mesmo tempo, o 1º e o 569º lugar do *ranking*”. *O Estado de S.Paulo*, 26.12.2014. Adaptado.)

O fato relatado pode ser explicado em função da

- a) hegemonia dos critérios instrumentais da empresa capitalista em alguns setores da educação.

- b) falência da meritocracia como critério de acesso ao ensino superior na sociedade atual.
- c) priorização de aspectos humanísticos, em detrimento da preparação para o mercado de trabalho.
- d) resistência dos educadores à transformação da escola em instrumento de reprodução ideológica.
- e) separação rigorosa entre os âmbitos da educação e da publicidade na sociedade capitalista.

Questão 71

Defendo a liberdade de expressão irrestrita, mesmo depois desse trágico evento em que os cartunistas do jornal satírico “Charlie Hebdo” foram mortos, além de outras pessoas em um mercado kosher, em Paris. [...] Sou intransigente no que diz respeito à liberdade de expressão de cada um: e sou ainda mais intransigente quando matam em nome de Alá, de Maomé, de Cristo, de comunismo, de nazismo, de fascismo etc. Caricaturar nunca é crime. Caneta e lápis não matam. Exageram, humilham, fazem rir, mas não matam.

(Gerald Thomas. “Quem ri por último ri melhor”. *Folha de S.Paulo*, 17.01.2015.)

O argumento defendido no texto está baseado na

- a) valorização do caráter absoluto de todo tipo de simbologia teológica e religiosa.
- b) primazia de princípios originalmente burgueses e liberais no campo da cultura.
- c) utopia comunista da igualdade econômica e da liberdade de expressão.
- d) depreciação do livre-arbítrio, em favor de uma concepção totalitária de mundo.
- e) defesa intransigente de restrições para o exercício da autonomia de pensamento.

Questão 72

A maior violação do dever de um ser humano consigo mesmo, considerado meramente como um ser moral (a humanidade em sua própria pessoa), é o contrário da veracidade, a mentira [...]. A mentira pode ser externa [...] ou, inclusive, interna. Através de uma mentira externa, um ser humano faz de si mesmo um objeto de desprezo aos olhos dos outros; através de uma mentira interna, ele realiza o que é ainda pior: torna a si mesmo desprezível aos seus próprios olhos e viola a dignidade da humanidade em sua própria pessoa [...]. Pela mentira um ser humano descarta e, por assim dizer, aniquila sua dignidade como ser humano. [...] É possível que [a mentira] seja praticada meramente por frivolidade ou mesmo por bondade; aquele que fala pode, até mesmo, pretender atingir um fim realmente benéfico por meio dela. Mas esta maneira de perseguir este fim é, por sua simples forma, um crime de um ser humano contra sua própria pessoa e uma indignidade que deve torná-lo desprezível aos seus próprios olhos.

(Immanuel Kant. *A metafísica dos costumes*, 2010.)

Em sua sentença dirigida à mentira, Kant

- a) considera a condenação relativa e sujeita a justificativas, de acordo com o contexto.
- b) assume que cada ser humano particular representa toda a humanidade.
- c) apresenta um pensamento desvinculado de pretensões racionais universalistas.
- d) demonstra um juízo condenatório, com justificção em motivações religiosas.
- e) assume o pressuposto de que a razão sempre é governada pelas paixões.

Questão 73

De um lado, dizem os materialistas, a mente é um processo material ou físico, um produto do funcionamento cerebral. De outro lado, de acordo com as visões não materialistas, a mente é algo diferente do cérebro, podendo existir além dele. Ambas as posições estão enraizadas em uma longa tradição filosófica, que remonta pelo menos à

Grécia Antiga. Assim, enquanto Demócrito defendia a ideia de que tudo é composto de átomos e todo pensamento é causado por seus movimentos físicos, Platão insistia que o intelecto humano é imaterial e que a alma sobrevive à morte do corpo.

(Alexander Moreira-Almeida e Saulo de F. Araujo. "O cérebro produz a mente?: um levantamento da opinião de psiquiatras". www.archivespsy.com, 2015.)

A partir das informações e das relações presentes no texto, conclui-se que

- a) a hipótese da independência da mente em relação ao cérebro teve origem no método científico.
- b) a dualidade entre mente e cérebro foi conceituada por Descartes como separação entre pensamento e extensão.
- c) o pensamento de Santo Agostinho se baseou em hipóteses empiristas análogas às do materialismo.
- d) os argumentos materialistas resgatam a metafísica platônica, favorecendo hipóteses de natureza espiritualista.
- e) o progresso da neurociência estabeleceu provas objetivas para resolver um debate originalmente filosófico.

Questão 74

Quando estou dentro do cinema, tudo me parece perfeito, como se eu estivesse dentro de uma máquina de sensações programadas. Mergulho em suspense, em medo, em vinganças sem-fim, tudo narrado como uma ventania, como uma tempestade de planos curtos, tudo tocado por orquestras sinfônicas plagiando Beethoven ou Ravel para cenas românticas, Stravinski para violências e guerras. Não há um só minuto sem música, tudo feito para não desgrudarmos os olhos da tela. A eficiência técnica me faz percorrer milhares de anos-luz de emoções e aventuras aterrorizantes, que nos exaurem como se fôssemos personagens, que nos fazem em pedaços espalhados pela sala, junto com os copos de Coca-Cola e sacos de pipocas. Somos pipocas nesses filmes.

(Arnaldo Jabor. "A guerra das estrelas". *O Estado de S.Paulo*, 18.11.2014. Adaptado.)

Esse texto pode ser corretamente considerado

- a) uma crítica de natureza estética aos apelos técnicos e sensacionalistas no cinema.
- b) uma análise elogiosa do alto grau de perfeição técnica das imagens do cinema.
- c) um ponto de vista valorizador da presença da música erudita no cinema atual.
- d) um elogio ao cinema como mercadoria de entretenimento da indústria cultural.
- e) uma crítica ao caráter culturalmente elitista das obras cinematográficas atuais.

Questão 75

Jamais um homem fez algo apenas para outros e sem qualquer motivo pessoal. E como poderia fazer algo que fosse sem referência a ele próprio, ou seja, sem uma necessidade interna? Como poderia o ego agir sem ego? Se um homem desejasse ser todo amor como aquele Deus, fazer e querer tudo para os outros e nada para si, isto pressupõe que o outro seja egoísta o bastante para sempre aceitar esse sacrifício, esse viver para ele: de modo que os homens do amor e do sacrifício têm interesse em que continuem existindo os egoístas sem amor e incapazes de sacrifício, e a suprema moralidade, para poder subsistir, teria de requerer a existência da imoralidade, com o que, então, suprimiria a si mesma.

(Friedrich Nietzsche. *Humano, demasiado humano*, 2005. Adaptado.)

A reflexão do filósofo sobre a condição humana apresenta pressupostos

- a) psicológicos, baseados na crítica da inconsistência subjetiva da moral cristã.
- b) cartesianos, baseados na ideia inata da existência de Deus na substância pensante.
- c) estoicistas, exaltadores da apatia emocional como ideal de uma vida sábia.
- d) éticos, defensores de princípios universais para orientar a conduta humana.
- e) metafísicos, uma vez que é alicerçada no mundo inteligível platônico.

Questão 76

A fonte do conceito de autonomia da arte é o pensamento estético de Kant. Praticamente tudo o que fazemos na vida é o oposto da apreciação estética, pois praticamente tudo o que fazemos serve para alguma coisa, ainda que apenas para satisfazer um desejo. Enquanto objeto de apreciação estética, uma coisa não obedece a essa razão instrumental: enquanto tal, ela não serve para nada, ela vale por si. As hierarquias que entram em jogo nas coisas que obedecem à razão instrumental, isto é, nas coisas de que nos servimos, não entram em jogo nas obras de arte tomadas enquanto tais. Sendo assim, a luta contra a autonomia da arte tem por fim submeter também a arte à razão instrumental, isto é, tem por fim recusar também à arte a dimensão em virtude da qual, sem servir para nada, ela vale por si. Trata-se, em suma, da luta pelo empobrecimento do mundo.

(Antônio Cícero. "A autonomia da arte". *Folha de São Paulo*, 13.12.2008. Adaptado.)

De acordo com a análise do autor,

- a) a racionalidade instrumental, sob o ponto de vista da filosofia de Kant, fornece os fundamentos para a apreciação estética.
- b) um mundo empobrecido seria aquele em que ocorre o esvaziamento do campo estético de suas qualidades intrínsecas.
- c) a transformação da arte em espetáculo da indústria cultural é um critério adequado para a avaliação de sua condição autônoma.
- d) o critério mais adequado para a apreciação estética consiste em sua validação pelo gosto médio do público consumidor.
- e) a autonomia dos diversos tipos de obra de arte está prioritariamente subordinada à sua valorização como produto no mercado.

Questão 77

Para o teórico Boaventura de Sousa Santos, o direito se submeteu à racionalidade cognitivo-instrumental da ciência moderna e tornou-se ele próprio científico. Existe a necessidade de repensarmos os direitos humanos. Boaventura nos instiga a pensar que eles possuem um caráter racional e regulador da vida humana. Esses direitos não colaboram para eliminar as assimetrias políticas, culturais, sociais e econômicas existentes, especialmente nos países periféricos. Os direitos humanos, num plano universalista e aberto a todos, não modificam as estruturas desiguais, mas ratificam a ordenação normativa para comandar uma sociedade.

(Adriano São João e João Henrique da Silva. "A historicidade dos direitos humanos". *Filosofia, ciência e vida*, dezembro de 2014. Adaptado.)

De acordo com o texto, os direitos humanos são passíveis de crítica, porque

- a) desempenham um papel meramente formal de proteção da vida.
- b) inexistem padrões universalistas aplicáveis à totalidade da humanidade.
- c) são incompatíveis com os valores culturais de nações não ocidentais.
- d) sua estrutura normativa carece de racionalidade e de cientificidade.
- e) são destituídos de uma visão religiosa e espiritualista de mundo.

Questão 78

A produção de mercadorias e o consumismo alteram as percepções não apenas do eu como do mundo exterior ao eu; criam um mundo de espelhos, de imagens insubstanciais, de ilusões cada vez mais indistinguíveis da realidade. O efeito refletido faz do sujeito um objeto; ao mesmo tempo, transforma o mundo dos objetos numa extensão ou projeção do eu. É enganoso caracterizar a cultura do consumo como uma cultura dominada por coisas. O consumidor vive rodeado não apenas por coisas como por fantasias. Vive num mundo que

não dispõe de existência objetiva ou independente e que parece existir somente para gratificar ou contrariar seus desejos.

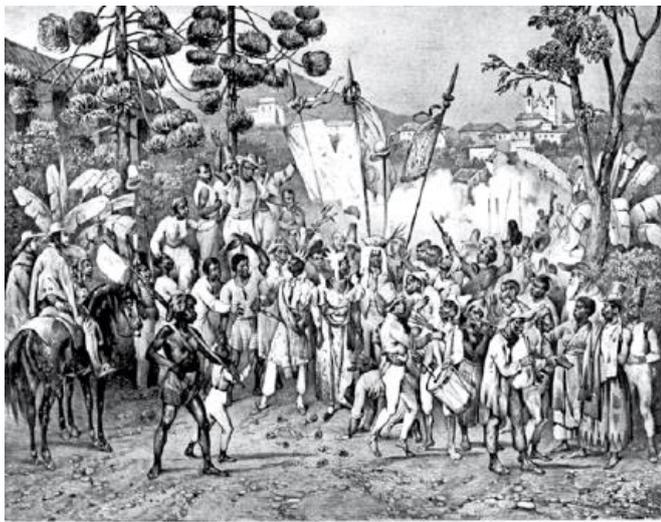
(Christopher Lasch. *O mínimo eu*, 1987. Adaptado.)

Sob o ponto de vista ético e filosófico, na sociedade de consumo, o indivíduo

- a) estabelece com os produtos ligações que são definidas pela separação entre razão e emoção.
- b) representa a realidade mediante processos mentais essencialmente objetivos e conscientes.
- c) relaciona-se com as mercadorias considerando prioritariamente os seus aspectos utilitários.
- d) relaciona-se com objetos que refletem ilusoriamente seus processos emocionais inconscientes.
- e) comporta-se de maneira autônoma frente aos mecanismos publicitários de persuasão.

Questão 79

Observe a imagem.



FÊTE DE N^{OS} ROSALIE, PATROITE DES NÈGRES.

Johann Moritz Rugendas. Festa de Nossa Senhora do Rosário, Patrona dos Negros, c.1835.

<<https://tinyurl.com/ybj66a52>> Acesso em: 20/10/2018. Original colorido.

A imagem retrata a festa em homenagem à santa padroeira da irmandade religiosa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, em Minas

Gerais, no século XVIII. Segundo o historiador Caio Boch, “as irmandades foram a mais viva expressão social das Minas Gerais do século XVIII”. De modo geral, as irmandades são definidas como associações constituídas por religiosos leigos e fiéis de diferentes classes sociais que se dedicavam ao culto de um padroeiro.

Na região das Minas Gerais, no século XVIII, essas associações se caracterizavam pela

- a) organização da vida social, construção de igrejas e de cemitérios, organização de festas, cuidados com os necessitados e formação profissional com o ensino dos ofícios mecânicos e das artes.
- b) organização da vida econômica, construção e manutenção de estradas, criação dos órgãos de fiscalização e cobrança de impostos, e administração dos seminários coloniais, responsáveis pela formação de novos padres.
- c) organização da vida política, construção de hospitais e de escolas de educação básica, administração do patrimônio do Vaticano no Brasil e organização de bazares e feiras para arrecadação de donativos para os necessitados.
- d) criação e fiscalização do cumprimento das leis referentes à moral e aos costumes dos moradores de Minas Gerais, celebração semanal do rito da missa e administração de sacramentos, como o batismo, o casamento e a extrema unção.
- e) criação dos órgãos de controle metropolitano sobre a população de escravos e libertos, regulamentação das práticas do Candomblé, construção de casas para os irmãos de baixa renda e desenvolvimento de sistemas de ensino religioso ecumênico.

Questão 80

O Brasil foi o principal destino dos africanos escravizados especialmente no século XIX. Ainda que pressões internacionais pusessem cada vez mais restrições ao tráfico transatlântico, os portos do sudeste do país, vários deles clandestinos, foram o destino de cerca de três quartos das pessoas escravizadas no Brasil entre 1822 e 1866. A escravidão mantinha, dessa forma, o seu papel

fundamental na economia brasileira e na formação das relações sociais do país.

Assinale a alternativa que corresponde corretamente ao contexto apresentado no texto.

- a) O Brasil proibiu oficialmente a entrada de africanos escravizados e a sua comercialização em 1866, o que levou à abolição da escravidão na década seguinte.
- b) O sudeste brasileiro, cuja economia se baseava principalmente na cafeicultura, recebeu a maior parte dos africanos escravizados no Brasil do século XIX.
- c) A Inglaterra teve êxito em coibir o tráfico transatlântico em 1888, ano em que ocorreu a abolição da escravidão no Brasil, nos Estados Unidos e no Caribe.
- d) A escravidão indígena, em detrimento da escravidão africana, foi predominante nos chamados ciclos do ouro e do café nos séculos XIX e XX.
- e) Os escravizados aportados no Brasil após 1822 vinham, em maior número, do chamado Chifre da África, região menos vigiada pela marinha britânica.

Questão 81

Leia o texto.

Assistimos ontem à entrada de cerca de 60 menores às 19 horas, na sua fábrica da Mooca. Essas crianças, entrando àquela hora, saem às 6 horas. Trabalham, pois, 11 horas a fio, em serviço noturno, apenas com um descanso de 20 minutos, à meia-noite! O pior é que elas se queixam de que são espancadas pelo mestre de fiação. [...]

Uma há com as orelhas feridas por continuados e violentos puxões. Trata-se de crianças de 12, 13 e 14 anos.

Jornal *O Combate*, São Paulo, 4/09/1917. Apud CENPEC; *Ensinar e aprender História*. V.3: ficha 10, 1998.

Considerando o contexto da industrialização de São Paulo, no início da Primeira República, assinale a alternativa correta.

- a) A legislação republicana estabeleceu a obrigatoriedade do trabalho infantil como forma de disciplinar e educar as crianças das famílias de baixa renda envolvidas em pequenos delitos.

- b) A participação do Brasil na Guerra Franco-Prusiana e a convocação militar dos homens obrigaram mulheres e crianças a ocupar seus postos de trabalho e a participar dos esforços de guerra.
- c) A Consolidação das Leis Trabalhistas, conjunto de leis de inspiração fascista promulgadas após a abolição da escravidão, preconizava o trabalho infantil como parte do programa de qualificação profissional.
- d) Os baixos salários pagos aos homens tornavam necessário o trabalho de mulheres e crianças das famílias operárias que, embora tivessem as mesmas obrigações que os homens, recebiam salários menores.
- e) Os sindicatos anarquistas, fundados por operários italianos recém-chegados ao Brasil, incentivavam a participação de crianças no mercado de trabalho com o objetivo de garantir a adesão precoce aos seus ideais.

Questão 82



Tapeçaria funerária, linho, 1,75m x 1,25m. Sacara, Egito, séc. I a.C. Aegyptisches Museum, Berlim.

Apud DOMINGUES, Joelza Esther. *História em Documento. Imagem e texto*. 6. 2ªed. São Paulo: FTD, 2013. Original colorido.

A figura mostra uma tapeçaria funerária produzida no Egito, durante o chamado Período Helenístico, retratando um homem vestido como grego,

posicionado entre dois deuses egípcios, Osíris e Anúbis.

Assinale a alternativa que explica, corretamente, a fusão das culturas grega e egípcia representada na tapeçaria.

- a) As sucessivas incursões militares empreendidas pela rainha Cleópatra VI nos territórios gregos proporcionaram o contato dos egípcios com a arte e a filosofia helenística, cuja concepção estética influenciou a produção dos artesãos do Baixo Egito.
- b) Educado por Aristóteles, o faraó Menés, responsável pela unificação dos reinos do Baixo e do Alto Egito, tornou-se grande admirador da arte e da filosofia gregas, e foi o responsável pela difusão da cultura helenística em seu império.
- c) A política expansionista de Alexandre, o Grande, promoveu o contato dos gregos com outros povos da Europa, da Ásia e da África, e originou a cultura helenística, caracterizada pela miscigenação de diversos elementos culturais.
- d) Os egípcios tomaram contato com a cultura helenística por meio do comércio com os povos visigodo, ostrogodo, viking e alano que, partindo do norte da Europa, navegavam até o Nilo levando produtos de diferentes procedências.
- e) Resultado da união política da Grécia e do Egito, por meio do casamento de Alexandre, o Grande, com Cleópatra VI, a cultura helenística foi imposta, muitas vezes à força, a todos os súditos do novo império.

Questão 83

Em 1519, os navegadores Fernão de Magalhães e Sebastião del Cano partiram de Cádiz, na Espanha, para uma viagem que entraria para a história por

- a) estabelecer um caminho terrestre para as Índias ocidentais.
- b) descobrir uma rota segura para atravessar o Polo Norte.
- c) comprovar o formato esférico do planeta Terra.
- d) desbravar o canal do Panamá.
- e) explorar o istmo de Suez.

Questão 84

Potosi e Vila Rica foram duas cidades economicamente importantes das Américas espanhola e portuguesa, respectivamente, uma vez que, do entorno delas, foram extraídos metais preciosos. A acumulação desses e de outros metais, o controle da balança comercial e o monopólio do comércio colonial foram parte de uma política econômica que fortaleceu Estados europeus e garantiu o seu desenvolvimento econômico posterior.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os metais extraídos do entorno dessas duas cidades coloniais e a política econômica à qual o texto se refere.

	Metais extraídos	Política econômica
a)	Diamante e cobre	Monetarismo
b)	Ouro e diamante	Monetarismo
c)	Cobre e níquel	Metalismo
d)	Prata e ouro	Mercantilismo
e)	Níquel e prata	Mercantilismo

Questão 85

As condições ideais para o triunfo do nazifascismo foram um Estado com os seus mecanismos dirigentes não mais funcionando; uma massa de cidadãos desencantados, desorientados e descontentes, não mais sabendo a quem ser leais; a possibilidade de uma revolução social e movimentos socialistas fortes, mas que não estavam de fato em posição de realizá-la; e uma inclinação do ressentimento nacionalista contra os tratados de paz de 1918-1920. Sob essas condições, as velhas elites governantes sentiram-se tentadas a aliar-se aos ultrarradicais: os liberais italianos se aliaram aos fascistas de Mussolini e os alemães aos nazistas de Hitler.

De acordo com o texto e com o contexto ao qual o autor se refere, é correto afirmar que

- a) as economias europeias viveram um período de prosperidade após os tratados de paz que puseram fim à Primeira Guerra Mundial.
- b) os grupos ultranacionalistas nazistas e fascistas aliaram-se a socialistas e comunistas para governar Alemanha e Itália.
- c) a chamada “grande depressão” foi causada pelo descontentamento da sociedade com os grupos de ultradireita.
- d) o pleno funcionamento das instituições fortaleceu o nacionalismo alemão e contribuiu para a queda do nazismo.
- e) a Segunda Guerra Mundial e o holocausto estão entre as principais consequências do processo descrito.

Questão 86

Leia o texto.

Muitas invenções e descobertas dessa fase foram fruto de pesquisas científicas sistemáticas realizadas em laboratórios de universidades ou de indústrias. Os empresários passaram a investir no trabalho dos cientistas, buscando inventos que gerassem lucros.

A indústria química, por exemplo, beneficiou-se dessa aproximação, o que resultou na produção de fibras sintéticas, inseticidas, celuloide [...], borracha vulcanizada [...], corantes artificiais, adubos, explosivos [...], entre outros.

DOMINGUES, Joelza Esther. *História em Documento. Imagem e texto*. 8. 2ªed. São Paulo: FTD, 2013. p.192.

O texto descreve a relação entre ciência e indústria característica da

- a) Revolução Agrícola Brasileira (séc. XVI).
- b) Revolução Agrícola Europeia (séc. XII–XIII).
- c) Primeira Revolução Industrial (séc. XVIII).
- d) Segunda Revolução Industrial (séc. XIX–XX).
- e) Terceira Revolução Industrial (séc. XXI).

Questão 87

No dia 2 de setembro de 2018, um incêndio de grandes proporções destruiu o prédio Histórico e parte significativa do inestimável acervo do Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Entre outras, a comunidade científica brasileira lamentou a perda de múmias egípcias, amostras de plantas nativas coletadas ainda no período do Império, o raro fóssil do dinossauro *Santanaraptor placidus* e o crânio que pertenceu à mais antiga habitante humana conhecida da América do Sul, batizada de Luzia.

Em 19 de outubro de 2018, contudo, uma notícia foi largamente comemorada: dado como perdido, o crânio de Luzia foi encontrado entre os escombros do prédio incendiado.

O crânio é considerado uma peça fundamental para o estudo da pré-história brasileira, pois

- a) sua constituição indica que o povo de Luzia adotava uma dieta exclusivamente herbívora.
- b) é uma evidência utilizada nas pesquisas que buscam desvendar a origem dos primeiros povoadores da América.
- c) sua descoberta confirma a teoria segundo a qual os primeiros indivíduos do gênero *Homo* conviveram com dinossauros não avianos.
- d) o tamanho de seu crânio e a datação de sua osada sugerem que o povoamento humano da América ocorreu há cerca de 3,5 milhões de anos.
- e) foi possível concluir, por meio de exames de seu DNA, que os povos pré-históricos tinham uma expectativa de vida superior à dos homens modernos.

Questão 88

O nome com que foi batizado o maior torneio entre clubes de futebol sul-americano homenageia o conjunto de líderes dos processos de independência dos países da América do Sul. Os principais “libertadores” foram Simón Bolívar e José de San Martín, que atuaram nos processos de independência de diversos países.

<<https://tinyurl.com/y72ma2xo>> Acesso em: 31.05.2018. Adaptado.

Sobre esses processos de independência, é correto afirmar que

- a) Bolívar foi o responsável pela opção monarquista, adotada nas novas nações independentes.
- b) Venezuela, Bolívia e Panamá se tornaram, a partir do ideal dos libertadores, uma nação única.
- c) Bolívar fracassou em seu projeto de formação de uma grande nação pan-americana.
- d) Argentina, Paraguai e Uruguai se uniram ao Brasil para a criação de uma grande nação monarquista.
- e) San Martín ficou conhecido como “libertador” por seu papel na abolição da escravidão na Guatemala.

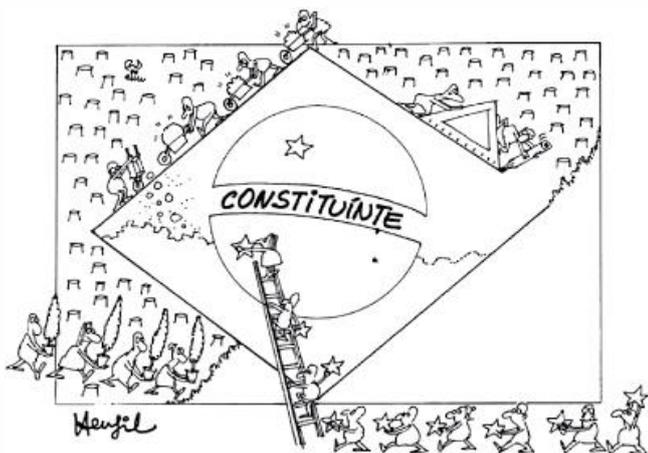
TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Leia o texto e considere a charge do cartunista Henfil.

Em outubro de 2018, a Constituição brasileira completou trinta anos.

Promulgado após quase dois anos de trabalho, o texto que lançava as bases para a nova legislação máxima do país foi resultado do grande envolvimento da sociedade – que enviou cartas, organizou-se em movimentos sociais e realizou eventos – e dos parlamentares eleitos após o término do regime militar.

As demandas da população foram consideradas para a construção de uma Constituição que ampliou direitos e liberdades, o que contribuiu para que ela fosse chamada de “Cidadã”.



<<https://tinyurl.com/ya42xtrr>> Acesso em: 30.05.2018

Questão 89

A Assembleia Nacional Constituinte de 1987–1988, que elaborou as novas leis do Brasil, foi representada por Henfil, na charge, como

- a) a retomada da consciência de proteção ambiental, que existia nas Constituições anteriores e que foi deixada de lado durante o regime militar.
- b) a reelaboração dos símbolos nacionais, como a bandeira, cujas cores foram alteradas para remeter às riquezas naturais.
- c) o ressurgimento dos estados, que voltaram a ter governadores e não interventores federais escolhidos pelo presidente.
- d) a reconstrução do país por sua população, após um período autoritário que deixou marcas negativas.
- e) o resultado do trabalho científico e racional, representado pelos intelectuais que elaboraram o novo texto.

Questão 90

A Constituição Federal de 1988 revogou a de 1967 que, ao lado dos Atos Institucionais, serviu de base legal para as ações do regime militar.

O primeiro Ato, assinado dias após o início do regime, em 1964

- a) anistiou presos e exilados políticos e instituiu eleições indiretas para governador.
- b) impediu a concessão de *habeas corpus* a presos políticos e fechou o Congresso Nacional.
- c) permitiu a suspensão de direitos políticos e instituiu eleições indiretas para presidente da República.
- d) instituiu o bipartidarismo e a eleição direta para prefeitos das capitais estaduais.
- e) decretou estado de sítio e legalizou a tortura de presos políticos.

